

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Brança Comercial de Miudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União no Calhabé.

Nesta redacção se diz. 4

Arrendam-se quartos com ou sem mobilia e trata-se da roupa dos hospedes. Calhabé, junto á fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA.

Ajudante DE FARMACIA precisa-se, com 6 anos de pratica e mais de 20 de idade.

Carta a esta Redacção a K. K. K. 2

Balcão PEQUENO comprase, Rua do Padrão n. 31.

Casa Vende-se por concluir no Loreto, á Estação Velha. Informa Francisco Coutinho Gouveia, morador na rua da Sofia, 70, Coimbra. 3

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.

A casa pode ser vista ás quartas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o sr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Carroça CAVALO e ARREIO vendem-se.

Rua das Azeitiras, 12. 2

Cofre á prova de fogo, grande em estado novo, 1500 a 2000 garrafas de vinho do Porto, vasia, vende Adriano Vieira da Silva, casa de moveis, Santa Clara. 1

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Modista a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Meio caixeiro oferece-se para mercearia. Dá abonações.

Rua da Sofia, 70-1.-D. 3

Precisam-se de dois contos ao juro que se combinar. Resposta a esta redacção. 1

Pensão deseja cavalheiro em casa de familia modesta e decente.

Nesta Redacção se diz. 1

Quartos MOBILADOS arrendam-se, Rua das Paideiras, 40. 1

Quarto ou andar, precisa, em casa respeitavel. Dá-se e pede-se informações. Carta ás Iniciais S. S. 1

Quarto aluga-se um espaço com luz electrica, nas Escadas de S. Cristovam n.º 14, 2. andar.

Quinta Vende-se nos Olivais, proxima do electrico, composta de casa de habitação com adega, casa para caseiro, galinheiros, currais, vinha, muitas arvores de boa fruta, oliveiras, terra para horta, duas nascentes de boa agua em abundancia, etc. Informa-se nesta redacção. 1

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para todo o serviço. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se a loja da esquina pegada á Barbearia Borja no Adro de Baixo.

Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 2

Trespasa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio.

Nesta redacção se diz. 10

Vende-se um cofre, um sifão para cerveja e uma instalação de luz Wizard.

Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 2

Vendem-se mobílias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias, 1

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º.

Vende-se MAQUINA, para cortar e eslampar bolachas, separar os recortes e pôr as bolachas nos taboleiros automaticamente com seis cortadores diferentes na Esplanada do Castelo, 97. Telefone 132. Foz do Douro.

5.000\$00 precisam-se sobre letra ou como se combinar.

Informa-se nesta redacção. 1

10.000\$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar.

Carta a este jornal com as iniciais A. S.



A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chupeus de senhoras e crianças, a preços baratissimos.

A jour mais rapido e economico. 3

TINTURARIA

PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Officinas—Estrada de Lisboa. Agencia—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA PENINSULAR

Auto Nagant

Avenida Sá da Bandeira (Defronte do Teatro Avenida)

Informa os seus ex.ºs.ºs. Fregueses de que começou a fazer os preços do seu automovel eguaes aos dos taxis.

Este auto trabalha ha 11 anos sem uma unica peça partida nem uma folha de mola de traz e com todas as engrenagens com que saiu da fabrica.

E' de uma autentica mecanica e tem já percorrido 349.865 kilometros, e ainda não lhe começaram de ranger os bocados de folha.

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Curso de Modelação por ANTONIO VITORINO

Leciona no seu atelier ou em casa dos alunos. Travessa do Paço do Conde, n.º 4—Coimbra.

ANUNCIO

Tribunal da Relação de Coimbra

(2.ª Publicação)

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, em conformidade do disposto no § 1.º do artigo 1037.º do código de processo civil e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, fica intimado Antonio Francisco, solteiro, lavrador, residente na cidade de Pederneira, comarca de Jahu, Estado de São Paulo (Brasil), para no prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente anúncio, preparar no referido cartorio o recurso de apelação que interpoz nos autos civeis de acção ordinaria, vindos da comarca de Vagos, nos quais contém com José Maria d'Oliveira Conde e mulher e outros, que residem na mencionada comarca. Coimbra, 20 de Janeiro de 1926.

Verifiquei a exactidão. O Juiz Relator, J. Sereno. O Escrivão, Fernando de Quental.

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro. Publicações e Magazines. Jornais Sportivos. Tem á venda a Gazeta de Coimbra. Afixa placarós e telegramas da mesma. Numeração da lotaria certa e avulso. Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid. Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

Tribunal Commercial de Coimbra

(2.ª Publicação)

No dia 31 de Janeiro corrente, por 12 horas, na loja da rua Eduardo Coelho, n.º 24, desta cidade de Coimbra, aonde o falido Albano Gomes Pais teve o seu estabelecimento comercial, ha de ter logar a venda em hasta publica dos objectos arrolados e ali depositados, e que constam de sola, cabedais e outros objectos, o que tudo vai á praça por metade do seu valor, por não terem obtido laço na primeira praça, como consta do respectivo processo no cartorio do escrivão Brito.

Verifiquei a e actidão. O Juiz-Presidente, Abilio de Anócade.

FRANCEZ

Conversação—Gramática

POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

BOM NEGOCIO

Trespasa-se metade ou toda a casa de vinhos, mercearia e fazendas de lã e miudezas. Pertencente a Manuel Henriques Pereira Lopes, em Santa Maria de Poiares. Tambem ha casa de habitação naquele predio. Para tratar com o seu proprietario. 2

A GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Patria e Tabacaria Correia.

ANTIGUIDADES Compram-se

TAPEÇARIAS, BROCADOS, SEDAS, DAMASCOS, LOUÇAS, MOBILIARIO, PRATAS, ETC. (Preterem-se peças de valor excepcional.

RUA FERREIRA BORGES, 34-2.º
Telefone 278



José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280\$00, e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.



Beleza na decoração

O uso de uma tinta de qualidade superior como o PINTAMUR, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distincção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.

PINTAMUR é uma tinta a oleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, rico e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem receio de tendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta a agua e de maior duração.

Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, incombatível pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E. HEROLD, Limitada, Lisboa. Único agent no distrito de Coimbra Caetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef. 84 — Peças orçamentos.

ANÚNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã. Lanço do Gemitório de Alvoço de Varzeas ao limite do districto:

Faz-se público que no dia 27 de Fevereiro de 1926, pelas 13 e meia horas na Administração do concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso público para adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Execução de terraplenagens, obras de arte (aquedutos) e acessórios (muros de espera) entre os perfis 107 e 195 (alem 9.º00) na extensão de 1.456m.06.

Base de licitação . . . 47.441\$33

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter efectuado na Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisorio de 1.186\$04, sendo as guias para effectuar este depósito, passadas na Divisão das Estradas de Coimbra, todos os dias úteis das 11 ás 16 horas, até á ante-véspera do concurso.

O concorrente a quem fór adjudicado o trabalho, terá de reforçar o depósito definitivo na importancia de 5 por cento do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições, orçamentos e desenhos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas, na Secretaria da Divisão das Estradas do Districto de Coimbra e na Administração do concelho de Oliveira do Hospital.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1926.

Pelo Engenheiro-Chefe de Divisão, V. de Sousa Tubela.

Pensão Central da Viuva Maria Branca

Muda-se para a Ladeira do Carmo, no fim do mês, Pátio de S. Bernardo, 6-2.º

GRANDE BAIXA DE PREÇOS Mensalidade com vinho ás quintas feiras e domingos, 200\$00. Mensalidade com vinho e doce ás quintas feiras e domingos, 220\$00.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1851

Redacção e administração PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º

Sabado, 30 de Janeiro de 1926

Vipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 17. — Telefones 28

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

Progresso da cidade

O que sobre a construção do novo mercado, nos diz o vereador sr. Alvaro de Moraes

É PRECISO deixar bem frizado: depois da acção brilhante de Marnoco e Souza e Dias da Silva, o impulso da modernização da cidade tem sido demasiadamente lento. A esse período de quasi estagnação, surge uma proposta sem dúvida notável, a que não podemos deixar de dar todo o aplauso certos de que interpretamos o sentir do publico de Coimbra.

Essa proposta é do sr. Alvaro da Costa Moraes, coimbricense de gema, administrador de circunscrição com 20 anos de serviço em Africa e que possui do progresso uma elevada noção.

Procuramos s. ex.ª na sua deliciosa vivenda do Penedo da Meditação, e exposto o nosso propósito o sr. Alvaro da Costa Moraes prontifica-se a esclarecer-nos.

— Como sabe a população de facto, de Coimbra, é incluído a de Santo Antonio dos Olivais, de 30.000 pessoas, exigindo, portanto, a construção de dois mercados. A cidade tem-se desenvolvido consideravelmente nestes ultimos anos no sentido nascente e tambem sul. Por esse motivo torna-se muito encomodo aos habitantes de Santo Antonio dos Olivais, Celas, Cumeada, Arcas d'Agua e Calhabé o terem de fazer as suas compras no mercado da baixa.

— Então a sua proposta? — A minha proposta visa dois objectivos no que diz respeito á beneficiação do publico: Crear um mercado moderno na baixa e outro na alta.

Na sua opinião o mercado da baixa não deve ser reconstruido no mesmo sitio? — Não, porque ele é impróprio, quer sob o ponto de vista higienico, quer o da centralidade. Alem disso a sua reconstrução não levaria menos de dois anos o que prejudicaria o publico, e o corte da trincheira acarretaria uma despesa formidavel.

O mercado da baixa construido no espaço que confina com a R. Direita e a futuro Avenida, virá dar uma animação grande á Rua da Sofia que é a melhor da cidade, e que perdeu quasi por assim dizer todo o seu movimento, desde da construção da Estação Nova. Acabará tambem com o aspecto repelente e detestavel dos casebres que existem no Terreiro da Erva.

— Qual seria a disposição do novo mercado?

— Ficaria no Terreiro da Erva demolindo-se o bloco de casas que existe no meio do local; os que lhe ficam fronteiros e que deitam para a R. Direita; e os atingidos por uma recta tirada do recanto do Bêco de S. Boaventura até á mesma R. Direita. A fachada principal desse novo edificio, que obedeceria a uma construção moderna previa e devidamente estudada por individuos com conhecimentos técnicos que eu não possuo — ficaria para a projectada avenida que ligará os novos armazens do Caminho de Ferro, com a R. da Sofia.

— E porque não havia de ficar a fachada para a R. da Sofia? — Seria esse o meu desejo, mas torna-se impossivel em virtude das expropriações que custam muitos centos de contos.

— E qual o lugar mais apropriado para o mercado da alta? — Nos terrenos que ficam ao fim das escadas do liceu e que

pertencem á Faculdade de Medicina.

— Espera que a sua proposta seja aprovada?

— Estou convencido que sim embora ela tenha que ser sujeita á sanção do Senado.

Mas como se trata dum importante melhoramento, e de satisfazer uma das grandes aspirações da cidade de ha longos anos, estou certo que os meus colegas quererão ligar o seu nome a uma obra que eu reputo grandiosa.

— No caso da aprovação do projecto, V. Ex.ª conta com qualquer obstaculo no que diz respeito á cedencia do terreno da alta?

— Não conto com isso, pois a Faculdade de Medicina querará por certo concorrer para este importante melhoramento e para o beneficio dos habitantes da alta.

Arte & Artistas

FAUSTO GONÇALVES

Fausto Gonçalves, que ha dias regressou do Porto, onde obteve um extraordinario successo com a exposição dos seus quadros, foi justamente apreciado pela imprensa daquela cidade, tendo os criticos feito as mais longueiras referencias ao talento do joven Pintor.

Transcrevemos o que dele disse no *Jornal de Noticias*, o illustre escritor, Dr. João Ameal:

Todos aqueles que ainda não foram admirar, ao Salão Silva Porto, a notavel exposição de Fausto Gonçalves — praticam um verdadeiro peccado contra a Arte portuguesa. Fausto Gonçalves, a quem eu já chamei, no meu livro «A Semana de Lisboa» — «o pintor-poeta de Coimbra» — é um dos melhores artistas da geração que sobe. A sua tecnica tende, cada dia, para a mestria definitiva. E a sua sensibilidade delicada é daquelas que mais nobremente sabem interpretar e iluminar a paisagem portuguesa.

A maior parte dos seus quadros, agora expostos no Porto, conhece-os eu duma rapida visita que fiz á sua galeria, na Louzã. Compõem, na efusiva claridade dos seus horizontes, na graça plastica das suas figuras, e no lirismo penetrante dos seus conjuntos — um poema encantado de beleza religiosa.

Coimbra, a sua luz e os seus arredores — encontram neste colorista enternecido, o seu amoroso mais comprehensivo. Recordo-me, especialmente, dum interior de templo que é uma obra perfeita de união e de pormenorização, e duma tela intitulada «A fonte» — onde, sobre um episodio delicioso de graça campestre, um alto céu azul desmaia e acaricia. Fausto Gonçalves — repito — é o pintor mais poeta que eu conheço. É a sua exposição fica bem no Salão Silva Porto, de cuja gloria ele é um dos herdeiros mais legitimos. — J. A.

COIMBRA, ha 50 anos

Janeiro, 29

Choupal — Continuam as obras e melhoramentos neste formoso arvoredo, um dos passeios mais apraziveis de Coimbra. Procede-se actualmente á abertura de novas ruas e alamedas, á construção de pontes e a novas plantações de arvores e arbustos.

Dentro de pouco tempo pode percorrer-se em comoda carruagem quasi todo o Choupal, seguindo por estradas espacuosas, orladas de frondosas arvores.

Louça — A louça de Coimbra continua a ter muita extracção para quasi todas as provincias. Atribue-se este facto á barateza e duração desta louça, que a torna muito procurada.

De facto, sempre tiveram fama as ceramicas coimbrãs, tanto pelo seu barro, como pela sua arte. E, hoje, a Escola Brotero é a depositaria dessas tradições.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabela Central e no Quiosque, situados na Praça 8 de Maio.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO

Os melhores materiais de construção são os fabricados pela mais imponente fábrica de Coim - Ceramica, Lda Fábricas e escriptorio Estação - B.

Datas históricas

30 e 31 de Janeiro

Em 30 de Janeiro de 1803, o capitão D. Manuel de Menezes, comandante da nau *Martim de Freitas*, pertencente á esquadra que conduziu ao Rio de Janeiro alguns membros da familia real portuguesa, descendo duma nau para o escaler que o devia levar ao navio do seu comando, caiu ao mar e morreu, apesar dos esforços que se empregaram para o salvar. Um seu irmão, D. Gregorio d'Eça e Menezes, conde de Cavaleiros, teve tambem nma morte desastrosa no Brasil. Acompanhando a familia real á Tijuca, debruçou-se excessivamente sobre a cascata e escorregando despenhou-se pelas pedras abaixo, sendo depois encontrado o seu cadaver completamente mutilado.

Em 31 de Janeiro de 1530, faleceu em Almeirim o cardeal-rei D. Henrique, com 63 anos de idade.

Com o titulo de *Protector*, governou alguns anos.

Usou o titulo de *rei*, quando se teve a confirmação da morte de D. Sebastião. Ha quem diga que a historia simplesmente lhe reconheceu uma virtude: a *castidade*. Era tímido e irresoluto. Não se atrevendo a nomear um successor, para resolver a questão convocou cortes em Lisboa e depois em Almeirim, mas morreu sem nada definitivamente estar resolvido.

Uma quadra popular apparecia pela sua morte, ou logo após dela, dizia:

Viva El-Rei D. Henrique
Nos infernos muitos anos
Pois deixou em testamento
Portugal aos castelhanos.

No mesmo dia, mas no ano de 1834, deu-se um ataque á praça de Marvão.

Serviços Municipali- sados

INFORMA-NOS pessoa que alguma interferencia tem nos serviços municipalizados, que não se reduz o preço das carreiras nos eléctricos, porque se deseja obter receita com que se possam adquirir dois ou tres carros e estender as linhas a outros pontos.

Se é esta a razão, achamo-la aceitavel, mas o nosso receio é que continuem as taxas elevadas, como as não ha noutras terras, sem se adquirir mais um carro nem estender a linha mais um palmo. Isto é que não pode ser.

Dura o serviço dos eléctricos ha 15 anos e apenas se aumentou a linha desde o porto dos Bentos ao Calhabé, Nem cá se fez nenhum outro melhoramento e nem sequer se conhece a receita deste serviço nem a despesa. Tudo segredo em assuntos que o publico tem direito a conhecer!

Agora diz-se para aí que as carreiras para a estação velha vão ser feitas sómente ás horas dos comboios.

Se é por falta de receita fóra dessas horas, é preciso saber que o publico tem direito a gosar de certas regalias, embora delas não resultem sempre interesses para o municipio. Se umas carreiras não dão receita, outras a dão.

Não concordamos com a supressão das carreiras que é costume fazer para a estação velha.

UNIVERSIDADE

NO DOMINGO, ao assistirmos á cerimonia do doutoramento, não foi sem justificado pesar que notamos a falta nos doutorais dos antigos professores drs. Silva Ramos, Manuel de Jesus Lino, Alves da Hora, Araujo Gama, Francisco Martins, Porfirio Antonio da Silva e Alves dos Santos, da

A EDUCAÇÃO

e disciplina no exercito

(APONTAMENTOS PARA UMA PALESTRA)

III

TODOS nós sabemos que Portugal, caminha na retaguarda das nações civilizadas, creio bem, que por muito tempo continuará nesta situação, se os nossas dirigentes não resolverem com urgencia o importante problema da educação e instrução do povo.

Urge iniciar uma activa campanha contra o analfabetismo, porque só assim poderemos caminhar na estrada grandiosa do progresso, só assim poderemos disciplinar a sociedade e tranquilizar o paiz, para depois encetar-nos uma obra reconstrutiva de alto alcance social.

E uma das formas de concorrer para diminuir o numero dos analfabetos era abrir em cada unidade ou estabelecimento militar uma escola, sendo a frequência obrigatoria para todos os recrutados, que não soubessem ler e escrever, só podendo ser licenciados quando tivessem obtido aprovação no exame a que seriam submetidos no final do periodo de instrução.

Está provado que uma creatura aplicada pode no prazo de 3 ou 4 meses aprender a ler, e desde que esta medida fosse posta em execução, nenhum dos recrutados deixaria de ser um estudante aplicado, porque de antemão sabia que o seu licenciamento estava dependente do seu proprio esforço.

E para despertar o interesse e dedicação entre os graduados e alunos, deveriam ser estabelecidos premios e recompensas aos professores e monitores, que mais competencia e dedicação revelassem no ensino, e alguns regalias aos alunos mais applicados.

A par da instrução elemental receberiam os recrutados, diariamente, uma preleção sobre assuntos patrióticos, de forma a despertar-lhe o sentimento do amor pátrio, e a facilmente compreenderem o significado do que é Pátria, Bandeira e o que representa o Hino Nacional, apontando-lhes tambem os principais actos do heroismo e de valor obrados por soldados e officiaes, desses muitos actos que concorreram para notabilisar o exercito portuguez e para enriquecer as mais admiraveis paginas da historia de Portugal.

Era pois esta uma das formas mais eficazes de combater o analfabetismo, porque os soldados a quem fosse feita esta exigencia, seriam os primeiros amanhã, a obrigar os filhos a frequentar a escola.

O exercito poderia pois prestar ao paiz um alto serviço de largos objectivos patrióticos e contribuiria em parte para a solução deste complicado problema de interesse nacional, e do qual está dependente o engrandecimento da Pátria e o proprio prestigio da Republica.

Desenvolvendo pois com carinho a educação e a instrução, mais facilmente se desenvolvia a disciplina no exercito, que precisa de ser uma força organizada e conscientemente disciplinada, porque só assim terá razão de existencia, e só assim poderá cabalmente cumprir os seus deveres para com a Pátria.

Jorge Larcher.

Governador Civil

O sr. governador civil deve regressar hoje de Lisboa, onde foi tratar da instalação dos serviços telegrafo-postais.

OS ALUNOS DA FACULDADE DE LETRAS DECLARAM-SE EM GREVE

Os alunos da Faculdade de Letras voltaram a reunir-se na quinta feira a fim de serem apreciadas as reclamações apresentadas pela comissão eleita para esse fim. Mas visto annunciarem de Lisboa a vinda de delegados, resolveram aguardar a chegada destes e tratar de novo o assunto, em reunião conjunta que se efectuou ontem, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Silvio Lima, secretario pelos srs. Pires Quintela e Lopes de Almeida.

O presidente concedeu a palavra ao sr. José Manuel da Costa, delegado da Faculdade de Letras de Lisboa, depois de fazer a sua apresentação.

Este, começando por saudar a Universidade de Coimbra e a sua Faculdade de Letras, em nome dos colegas de Lisboa, e agradecendo o carinho e as deferencias dos escolares de Coimbra para com os delegados, entrou na exposição da questão, que historiou proficentemente, acabando por apresentar as reclamações feitas aos ministros da Instrução e Comercio, pelos alunos de Letras de Lisboa, e resultantes do acordo feito entre estes e os estudantes dos Instituto Superior do Comercio e Instituto Superior Tecnico, que justificou.

Essas reclamações pedem o ensino de Letras nos Liceus, dando-se a preferencia em concursos: 1.º, aos diplomados com o exames de Estado das Escolas Normais Superiores; 2.º, aos diplomados com o 2.º ano, e 3.º, com o 1.º ano destas Escolas; 4.º, aos licenciados pelas Faculdades de Letras; 5.º, aos alunos destas Faculdades; 6.º, aos professores provisórios, com mais de 10 anos de efectivo e bom serviço, 6-lhes, durante este anno lectivo, dada a preferencia sobre alunos das Faculdades; o ensino de portuguez e historia de Portugal, em exclusivo nas Escolas Comerciais; a preferencia nas linguas de francês e inglês nessas escolas, ficando classificados em 2.º lugar os alunos dos Institutos Superiores do Comercio; o privilegio do ensino de portuguez, francês, historia e geografia geral nas escolas preparatorias e de ensino médio; a serem compostos os corpos docentes das escolas técnicas e liceus femininos só por senhoras diplomadas pelas Faculdades de Letras; etc.

Estas reclamações foram aprovadas com ligeiras alterações, especialmente no referente ás condições de concursos pelas senhoras diplomadas pelas Faculdades de Letras, e mais a obrigatoriedade de matricula de meninas, em cidade onde houver liceu feminino, nestes, alterações propostas pela sr.ª D. Maria Suzana Ruivo.

Nas escolas mistas, comerciais e industriais, está em vigor o disposto para as industriais. A Comissão Mandataria da Faculdade de Letras, apresentou a moção seguinte:

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, após a sua reunião conjunta com os delegados da Faculdade de Letras de Lisboa, tendo apreciado a justiça absoluta dos motivos que conduziram esta ultima ao abandono total das aulas;

Considerando que ha uma unidade de interesses a defender entre as Faculdades de Letras do Pais;

Considerando a inutilidade de todos os esforços empregados em 6 anos de reclamações constantes, e, portanto, a necessidade de adoptar meios decisivos de protesto, resolveu:

1.º — Saudar o douto corpo docente da Faculdade de Le

BRINDES :- BRINDES
a todas as pessoas que
façam compras superio-
res a 50\$00 Esc.

Grandes Armazens do Chiado

Segunda feira CON-TINUA A GRANDE VENDA DE MUI OS AR-
TIGOS QUE LIQUIDAMOS BARRA ISSIMOS.

Preços completamente extraordinarios

BRINDES :- BRINDES
segunda, terça e quarta-
feira. Excepto na Sec-
ção de Merceria

SENSACIONAIS PECHINCHAS QUE SO OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
podem apresentar aos seus clientes visto as enormes compras que fazem para as 23 filiais

A todos recomendamos que sem demora aproveitem estas vantajosas pechinchas visto os seus preços serem
o assombro da barateza

Ninguém deve fazer compras sem ver os nossos preços

Secção de Faneiro

Vejam estes preços!

Riscados do Norte, qualidade fina e muito fortes. Metro, 1\$800.
Riscados, qualidade superior e tintos garantidos, a 2\$30.
Riscados camiseiros, qualidade rica, bons para tudo, a 2\$70.
Riscados para vestidos e bibes de creanças, padrões novos, a 3\$50.
Chitas com lindos desenhos, próprias para blusas e aventais, a 3\$50.
Flanelas amazonas, em muitas cores lindas, a 3\$90.
Flanelas estampadas, com bonitos desenhos, para blusas, a 2\$30.
Flanelas mesclas, em muitas cores, qualidade fina, a 4\$00.
Flanelas camizeiras, qualidade esplendida, a 4\$80.
Flanelas estampadas, muito boas e cores modernas, a 4\$80.
Flanelas estampadas, milhares de metros, a 4\$00.
Panos brancos, qualidade especial, muito bons, a 2\$70.
Panos brancos, qualidade muito fina e superior, a 4\$00.
Panos enfiados para lençóis, qualidade linho, 1,60 por 10\$00.
Panos enfiados brancos para lençóis, qualidade forte, 1,20, 9\$00; 1,40, 11\$00; 1,20, 15\$00; 1,30, 16\$00; 1,40, 17\$00; 1,50, 18\$00.
Panos crus enfiados para lençóis, 1,40, 8\$00; 1,60, 9\$00; 1,80, 10\$50.
Panos estopa de algodão para cozinha, a 4\$00.
Colchas de seda em lindas cores de roza, amarela e azul, a 90\$00.
Colchas de algodão, qualidades boas e cores lindas, a 18\$50.
Cobertores de mescla, com lindas barras, a 10\$00.
Cobertores de qualidade superior e tamanho maior, a 12\$00.

Secção de Lãs e Sêdas

Reparem e vejam!

Cheviotes em boa qualidade para fatos de homem a 15\$00.
Cheviotes em melhor qualidade e bom sortido a 18\$00.
Cheviotes em qualidade superior para roupa a 20\$00.
Cheviotes muito finos e bom padrão a 25\$00.
Cheviotes superior qualidade e muito fortes a 30\$00.
Cheviotes fantasia verdadeiras pechinchas a 35\$00.
Casemiras em rico estambre para fato a 65\$00.
Casemiras padrões ingleses e muito finos a 40\$00.
Lãs fantasia de boa qualidade para vestidos e blusas a 4\$80.
Lãs qualidade um pouco melhor para o mesmo efeito a 5\$50.
Lãs qualidade muito mais fina para vestidos e blusa a 12\$50.
Lãs fantasia qualidade nova e muito finas a 16\$00.
Lãs fantasia qualidade esplendida para vestidos a 18\$50.
Veludos de lã em muitas cores para casacos de senhora a 30\$00.
Veludos de lã em cores modernas qualidades finas a 35\$00.
Veludos couticet em lindas cores e muitas a 18\$00.
Messalinas de seda em lindas riscas a 15\$00.
Messalinas lisas em boa qualidade e muito finas a 20\$00.
Tafetãs de seda lisa, grande sortido de cores a 18\$00.
Grepes da China em fantasia lindas cores a 35\$00.
Malhas de seda em muitas cores, para vestidos a 22\$00.
Sedas marroquin á moda e cores lindas a 65\$00.

Secção de Retrozeiro

Olhem para isto!

Tubos de retroz em seda em muitas cores, a 20.
Novelos de coton Perlet em todas as cores a 1\$25.
Meadas de linha para marcar roupa a 40.
Filosine em cores artigo de novidade para bordar a 1\$40.
Novelos de linha de Alsacia para crochet a 2\$30.
Lã alemã em todas as cores, qualidade rica, quilo, 75\$00.
Lã Nacional sport em todas as cores, quilo 40\$00.
Molas brancas e pretas para vestidos, duzia 2\$5.
Albuns de letras, para bordar, a 2\$20.
Botões de madreperola, qualidade fina, duzia 2\$5.
Galões que servem para bibes e aventais a 30.
Letras bordadas para marcar roupa, duzia 1\$70.
Entremeios, grande saldo e variedades.
Rendas. Preços variadissimos e novidade.
Malhas de seda, muitas cores, metro 24\$00.
Malhas de seda, qualidade rica, muitas cores, a 35\$00.
Charmeuse em seda, rica qualidade, a 95\$00.
Setins em cores modernas para vestidos a 70\$00.
Setim crepe em cor e preto para casacos a 85\$00.
Setim ottomana, em muitas cores, a 110\$00.
Veludos em cor e preto, qualidade fina, a 17\$00.
Veludos em preto e cores, tecido inglês, com 0,90 largo, a 45\$00.

Secção de Fato Feito

Leiam! Leiam! Leiam!

Casacos feitos em tecidos de novidade para senhora a 120\$00.
Casacos feitos em tecidos melhores e feito moderno a 125\$00.
Casacos feitos em veludos de lã, para senhora a 130\$00.
Casacos feitos em tecidos ricos para senhora a 135\$00.
Casacos feitos em bons tecidos feitos novos a 150\$00.
Casacos feitos em ricos tecidos enfiados a pele a 175\$00.
Casacos feitos em tecidos finos para senhora a 295\$00.
Vestidos feitos em lã, qualidade boa e moderna a 75\$00.
Vestidos feitos toilet em lãs novas e feito moderno a 90\$00.
Vestidos feitos em finas lãs e feito moderno a 180\$00.
Capas alentejanas em bons tecidos, bons forros a 150\$00.
Capas alentejanas qualidades superiores a 295\$00.
Sobretudos em bons cheviotes e bons forros a 125\$00.
Sobretudos em ricos tecidos de lã, para homem a 220\$00.
Fatos prontos a vestir, em bons cheviotes, para homem a 150\$00.
Fatos superiores qualidades e bons forros a 160\$00.
Fatos em tecidos estrangeiros forros de 1.ª para homem a 226\$00.
Fatos em cheviotes bons e forros de 1.ª para meninos a 105\$00.
Sobretudos em bons cheviotes para criança, a 70\$00.
Capotes á marinheiro em boa flanela azul, a 80\$00.
Fatos de cotim em lindas cores e bons forros para menino, a 35\$00.
Fatos em ricas fazendas de lã para creança a 115\$00.

Secção Meias e Malhas

Vejam estes preços

Peugas em cor e preto, qualidade fina, para homem, a 1\$35.
Peugas em cor e preto, qualidade superior, para homem, a 2\$00.
Peugas em preto, cor e qualidade esplendidas, para homem, a 2\$50.
Peugas de boa lã em cor e preto, para homem, a 4\$50.
Meias em cor e preto, qualidade fina para senhora, a 1\$75.
Meias em preto e cor, qualidade superior, para senhora, a 2\$00.
Meias de seda em cor e preto, qualidade boa, a 7\$00.
Meias de seda, qualidade rica, em cor e preto, a 8\$00.
Cache corsets de algodão, em lindas cores, para senhora, a 5\$50.
Cache corsets em pura lã muito fina para senhora, a 18\$00.
Camisolas de pura lã, muito fininha, para creança, a 2\$50.
Lenços de malha de lã, qualidade boa, a 3\$00.
Lenços de malha, qualidade superior, em lindas cores, a 7\$00.
Lenços de boa malha de lã, em fantazias, a 12\$50.
Lenços de malha, qualidade fina, a 10\$00.
Echarpes de lã preta, em bom, para senhora, a 6\$00.
Camisas de rica flanela, para homem a 16\$00.
Camisas de bom percal e fina qualidade, para homem, a 17\$50.
Ceroulas de boa flanela lisa, para homem, a 12\$50.
Pijames em flanela, qualidade nova, para homem, a 48\$50.
Capas de borracha para creança, de boa qualidade, a 40\$00.
Capas de borracha para homem e senhora, desde 190\$00.

Secção Louças e Vidros

Confrontem. Leiam bem

Serviços de chá em rica porcelana, bons padrões, a 120\$00.
Serviços de café em boa e rica porcelana, a 120\$00.
Serviços de jantar completo em rica porcelana, a 250\$00.
Serviços de rica porcelana para jantar de 12 pessoas, a 500\$00.
Serviços de cristais para 12 pessoas, muito lindo, a 280\$00.
Chavenas de porcelana para chá e café, desde 4\$00.
Chavenas de faiança para chá e café desde 2\$50.
Copos grande sortido e muitos preços, desde 3\$90.
Canecas em vidro para agua, muito finas, a 4\$50.
Fruteiras em cristal fino, muito lapidadas, a 22\$50.
Queijeiras em cristal, lisas, muito lindas, a 15\$50.
Compoteiras lapidadas, muito bom artigo, a 24\$00.
Tijelas em boa porcelana, para caldo a 3\$00.
Canecas de boa faiança para vinho a 1\$95.
Copos de faiança para vinho, muito resistentes, a 2\$20.
Tête-a-têtes em porcelana fina a 5\$50.
Pratos de vidro, grande sortido e lavrados, a 2\$30.
Pratos de faiança em branco para doce, a 9\$0.
Pratos de boa porcelana para sopa e guardanapo, a 4\$00.
Terrinas de porcelana e faiança de todos os tamanhos.
Travessas de porcelana e faiança em todos os preços.
Manteigueiras em vidro lavradas, muito lindas, a 5\$50.

5:000 coberto e 1. Verdadeiros couvre-pleds. Panos de meza a 18 estucados

Além dos preços baratissimos porque estão marcadas as nossas confecções ainda fazemos no acto da compra o desconto de mais de 10 por cento

Caixa Geral de Depósitos

Filial em Coimbra

Novo serviço de operações cambiais

Venda de Cambiais e aberturas de créditos para importação.
Compra de saques de exportação.

Compra de notas e moedas, cupões e titulos representativos

DA MOEDA ESTRANGEIRA

Negociações dos cheques enviados do estrangeiro pelos emigrantes portugueses.

CARTAS DE CREDITO PARA VIAJANTES.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges

ANUNCIO

COMARCA DE COIMBRA

E'DITOS DE 30 DIAS

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito e cartorio do 5.º officio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, para na segunda audiencia, posterior aq uele praso, virem ver acurar a citação e ai marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para contestarem, querendo, a acção ordinaria que a eles move a Antonio da Costa Branquinho e mulher, desta cidade, move D. Maria do-Carmo Forjaz de Gusmão, tambem conhecida por D. Maria do Carmo Forjaz Moura, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, para o que aléga:

Que a autora é legitima proprietaria, e a seu favor está registado na Conservatoria do Registo predial respectiva, sob o numero de dez mil quinhentos e seis, do Livro B vinte e sete, o prédio urbano, sito na Travessa do Cabido, desta cidade, que actualmente tem os numeros de policia dois, quatro seis, oito e dez, e outrora os numeros 2, 4 e 6, que actualmente confina, pelo norte, sul e poente com a via publica e nascente com o Doutor Manuel de Figueiredo Veiga, que outrora confinava do nascente com Antonio Xavier de Sousa Monteiro e do norte, poente e sul com as ruas publi-

cas, prédio este em que a Autóra por si e pelos respectivos anteproprietarios, se encontra na sua posse pacifica, continua e publica, ha mais de cinco anos;

Que sem titulo legitimo, os Reus Branquinho e esposa encontram-se na posse material dos rez-do-chão e primeiro andar a que respeita a porta com o n.º de policia 10 do referido prédio, contra vontade da Autóra, com prejuizo desta a quem se recusa a entregar aquela parte do prédio;

Que Autóra e Reus são os proprios que estão em juizo e

Que a acção deve ser julgada procedente e provada, a Autóra julgada legitima proprietaria do prédio referido no artigo 1.º desta petição e os Reus solidariamente condenados a abrirem mão dos mencionados rez-do-chão e primeiro andar e respectivas pertencas de acesso, entregando-os á Autóra, custas, selos e procuradoria.

As audiencias neste juizo fazem-se todas ás segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, caso contrário, observar-se-hão as formalidades legais vigentes applicáveis.

O escrivão do 5.º officio. — João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível. — Abilio de Andrade.

Declaração

O abaixo assinado declara para todos os fins convenientes que de hoje em diante abandona por completo a politica, deixando de fazer parte de todos os centros politicos e de quaisquer cargos que lhe tenham sido distribuidos, pedindo no entanto aos centros a quem pertenceu, em caso de alguma coisa lhes dever, a finesa de mandarem a sna casa ao Terreiro de Mendonça, 13-1. andar, fazer a respectiva cobrança.

Mais declara que faz esta declaração para d'ora avante se poder defender de acusações graves que á volta do seu nome tem feito alguns politicos desta cidade, dizendo que eu devo ao Sr. Abel Augusto Lopes d'Almeida, Chefe que foi da Sucursal da Manutenção Militar desta Cidade, *Centenas de Contos de Reis*. Convida desde já esses senhores a passarem pelo meu escritorio para lhes mostrar quais as contas que tenho com o mesmo senhor, pedindo ao mesmo tempo aos reporteres dos jornais de Lisboa e Porto, o favor de passarem pelo meu escritorio instalado em minha casa, para lhes mostrar quais são as contas referidas, a sua proveniencia e o seu inicio.

José Maria dos Santos Junior

ALVES CORREIA

ESCRITORIA — Rua Visconde da Luz, 8-1.º
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que no dia 20 do proximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, procederá á arrematação em hasta publica, por 3 anos, do prédio militar constituido por 15 oliveiras, existentes na cerca do Quartel, por meio de licitação verbal, debaixo das condições que estão patentes no referido Conselho, das 12 ás 13 horas. A base da licitação da renda anual será de 7\$50.

Quartel em Coimbra, 28 de Janeiro de 1926.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tcnente.

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz publico que no dia 15 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta pública dum arrematação incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 28 de Janeiro de 1926.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, Tenente.

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Patria e Tabacaria Correia.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Miudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e bratanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Ajudante DE FARMACIA precisa-se, com 6 anos de pratica e mais de 20 de idade.

Carta a esta Redacção a K. K. K. 1

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União no Calhabé.

Nesta redacção se diz. 3

Ama de leite, precisa-se que dê boas referencias. Rua Fernandes Tomaz, 34, 1. -E. [3

Arrendam-se quartos com mobilia e trata-se da roupa dos hospedes. Calhabé, junto á fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA.

Casa Em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mãosinha, aluga-se. Tem 13 divisões, terraço, tanque para lavar, quintal e casa para arrecadações. Trata-se no Paço do Conde com Alberto Morais.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa PRECISA-SE com 4 ou 5 divisões, proximo da baixa, trata-se na Sociedade Poiarense, Rua Adelino Veiga, n.º 49.

Casa Vende-se por concluir no Loreto, á Estação Velha. Informa Francisco Coutinho Gouveia, morador na rua da Sofia, 70, Coimbra. 2

Casal vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás qutasin e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o sr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Carroça CAVALO e ARREIO vendem-se. Rua das Azeiteiras, 12. 1

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Meio caixeiro oferece-se para merceria. Dá abonações. Rua da Sofia, 70-1.-D. [2

Maquina DE COSTURA, em bom estado, compra-se, Rua Borges Carneiro, 41.

Preciza-se CRIADA para todo o serviço que dê abonações. Avenida Dias da Silva, Rês do Chão, Olivais. X

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para todo o serviço. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se a loja da esquinha da quina pegada á Barbearia Borja no Adro de Baixo. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 1

Trespasa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio. Nesta redacção se diz. 9

Vende-se um cofre, um sifão para cerveja e uma instalação de luz Wizard. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 1

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.

Vende-se MAQUINA, para cortar e estampar bolachas, separar os recortes e pôr as bolachas nos taboleiros automaticamente com seis cortadores diferentes na Esplanada do Castelo, 97. Telefone 132. Foz do Douro.

Vendem-se mobílias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias.

10.000\$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S.



TINTURARIA

PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Officinas— Estrada de Lisboa. Agencia— Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA PENINSULAR

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chupeus de senhoras e creanças, a preços baratissimos.

À jour mais rapido e economico. 2

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam Radikalmente curam

Rouquidões-Tosses

FRANCEZ

Conversação-Gramática POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Leciona no seu atelier ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4—Coimbra.

Pensão Central

da Viuva Maria Branca

Muda-se para a Ladeira do Carmo, no fim do mês, Pátio de S. Bernardo, 6-2.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS Mensalidade com vinho ás quintas feiras e domingos, 200\$00. Mensalidade com vinho e doce ás quintas feiras e domingos, 220\$00. 1

BOM NEGOCIO

Trespasa-se metade ou toda a casa de vinhos, merceria e fazendas de lã e miudezas. Pertencente a Manuel Henriques Pereira Lopes, em Santa Maria de Polares. Tambem ha casa de habitação naquele predio. Para tratar com o seu proprietario. 1

ANTIGUIDADES

Compram-se

TAPEÇARIAS, BROCADOS, SEDAS, DAMASCOS, LOUÇAS, MOBILIARIO, PRATAS, ETC. (Preferem-se peças de valor excepcional.

RUA FERREIRA BORGES, 34-2:

Telefone 278



José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280\$00 e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquecimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

NOVO TALHO EM COIMBRA

DA

Casa Avenida

73-75 — Avenida Sá da Bandeira — 77-79

TELEFONE 361

Carnes de Vaca, Vitela Carneiro e Porco
CAÇA — Coelho e Perdiz

A "Gazeta de Coimbra", vende-se no Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges

Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DAO, a 1\$50 cada litro; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50, o litro. Vinhos brancos, a 1\$80 o litro.

2, Rua Direita, 10—COIMBRA

Tipografo

Precisa-se de um meio oficial na Gazeta de Coimbra.

Maria da Luz Serena

Modist

Rua da Figueira da Foz, 88 COIMBRA

Encarrega-se de fazer e transformar vestidos, casacos, capas, etc., para senhoras e crianças, pelos mais modernos figurinos. Tambem recebe encomendas para fóra de Coimbra.

Tudo por preços convidativos. 2-5

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 hilo 1,15

Comissões, Consignações e Conta propria

ERCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro.

Publicações e Magazines.

Jornais Sportivos.

Tem á venda a Gazeta de Coimbra.

Afixa placards e telegramas da mesma.

Numeração da lotaria certa, e avulso.

Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.

Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

A GAZETA DE COIMBRA,

vende-se na Tabacaria Pátria e Tabacaria Correia.

Convite

Devendo o Grupo de Propaganda de Educação Física de Coimbra, principiar brevemente as obras do seu campo de jogos e desejando fazer a arrematação da referida obra por concurso, convidam-se todos os senhores, architectos e mestres de Obras a uma reunião na Ladeira do Seminario, Vila Martins, n.º 5, ás 8 horas da noite do dia 4 de Fevereiro a fim de se darem todos os esclarecimentos que julgarem convenientes. 2

Sport Club Conimbri-cense

AVISO

Tornando-se necessario organizar as classes de ginastica educativa, que deverão começar a funcionar na proxima semana, roga-se aos socios que as queiram frequentar, a comparencia á inspecção médica que se realiza todos os dias, das 21 ás 23 horas, na secretaria do Club,

AGUA SALUS

(VIDAGO)

A' venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago).— Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

AUXILIAR a industria da ma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR teijolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos:

— Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;

— Efectivar uma economia;

— Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, fig do e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1926 N.º 1852

Redacção e administração: PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6 1.º

Editor: Diamantino Ribeiro Arrobas

Vipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 17. — Telefons 99.

Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

FAZENDAS DE LETRAS

O EDIFÍCIO DO CORREIO

TUDO como dantes... Nada se sabe da nova instalação dos serviços telegrafopostais.

Bom seria que viessem á imprensa vários alvites sobre a solução do problema para ver se algum deles seria aproveitável.

Um colega lembra a ala poente do antigo convento de Santa Cruz, onde esteve a Escola Industrial Brotero, também devorada por um incendio.

Esta solução não satisfaz por faltarem lojas para os serviços do público e postais, que tem de ficar no rez do chão. Para isto são precisas, pelo menos 6 salas grandes com muita luz, que as lojas dessa ala em reconstrução não tem.

Onde poderão então ser instalados esses serviços?

Não bastam acomodações amplas para os outros serviços, o que se não dispensa são lojas grandes, fartas de luz e bem arejadas. E' exactamente isto que nós achamos difficil encontrar.

Tambem é preciso atender a que em todas as cidades estrangeiras as estações do correio se encontram estabelecidas em edificios apartados e algumas, como em Madrid, em palácios.

Mais uma razão para se fazer a reconstrução do edificio incendiado, ao qual se pode dar maior grandesa de que tinha. Tem este edificio a vantagem de ter janelas para todos os lados.

Aguardaremos a solução.

Estamos vendo que pouco está interessando o público este assunto, apesar de ser de extraordinária importancia.

Francisco d'Almeida destrou a esquadra do sultão do Egipto.

A 3 de Fevereiro deu-se uma batalha naval nas ilhas Maldivas. Foi no ano de 1565.

A 3 de Fevereiro de 1654 partiu para Lisboa, vindo do Recife, o mestre de campo André Vidal de Negreiros. Fôra encarregado de trazer á corte portugueza a nova de ter cessado o dominio dos holandezes em varias capitãncias do Brasil.

A 19 de março deste ano chegou a Lisboa, sendo grande o entusiasmo com que foi recebido.

Foi premiado Vidal de Negreiros com as comendas de S. Pedro do Sul, com o fôro grande de fidalgo e com as alcadiarias-môres de Moreira e Marialva, pelos grandes serviços prestados na luta contra os holandezes. Morreu em 1661. O seu retrato vem na obra de fr. Rafael de Jesus: *Gastriolo Lusitano*.

A 1 de Fevereiro de 1849 nasceu o conhecido arqueologo e genealogista Anselmo Braancamp Freire.

Moço fidalgo da extinta Casa Real por successão a seus maiores, par do reino, no antigo regimen, A. Braancamp Freire deixando essas honrarias e filiando-se no Partido Republicano Portuguez foi presidente duma camara municipal de Lisboa e por vezes exerceu o cargo de Presidente do Senado. Foi mesmo indigitado para a Presidencia da Republica.

Entre os seus trabalhos é de grande relevo a publicação, de que foi um dos fundadores chamada: *Arquivo Histórico Portuguez*.

No dia 2 de Fevereiro de 1559 D. Constantino de Bragança tomou Damão.

Em 1811 nasceu em Lisboa o escritor Miguel Joaquim Marques Torres. Traduziu a *Historia da Revolução Francesa* e a *Historia do Consulado e do Império*, de Thiers, como tambem a *Historia de Inglaterra*, de Oliver Goldsmith.

Inocencio Francisco da Silva, talvez por virtude da questão litteraria havida entre os dois, refere-se com um certo desdém a este escritor.

Marques Torres compoz varios trabalhos originaes como os biographias de José Agostinho de Macedo, José Anastacio da Cunha, Afonso de Albuquerque, Pedro Nunes, Ribeiro dos Santos, etc.

No dia 3 de Fevereiro de 1509 D.

: Comentários & Opiniões :

A NOVA TRAVESSIA DO ATLANTICO

O NOVO vôo transatlantico que os aviadores espanhols iniciaram e que atingiu as duas primeiras etapas, não nos pode ser indifferente, porque representa uma successão historica formidavel. Lembremo-nos que no seculo das descobertas, depois que o Infante D. Henrique abriu o mysterio dos mares com a sua sciencia notavel, a Espanha se lançou no caminho dos portuguezes a bem da civilização.

Foram os mares mysteriosos, as terras desconhecidas, as ilhas remotas, a riqueza, o trabalho, tudo o que as náus lusitanas e castelhanas, conseguiram ver e descobrir enriquecendo o mundo.

Ainda não ha muito, se commemorou em Lisboa o centenario de Vasco da Gama, e nós portuguezes tivemos o incomparavel prazer de ver aportar ao Tejo os vasos de guerra de todas as nacionalidades, em homenagem ao grande almirante do mar das Indias.

Por conseguinte, se pelo mar portuguezes e espanhols aportaram ás Indias, ao Oriente e ás Americas, escrevendo uma pagina imortal na historia da civilização do mundo, agora no seculo vinte, em que a aviação toma incremento, trazendo — quem sabe! — num futuro proximo, um revolucionamento benefico para a humanidade, os nossos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, reatando as grandes qualidades scientificas e audaciosas da raça descobriram o

caminho aéreo para o Brasil, seguindo-se-lhes os aviadores espanhols que demandam Buenos Aires.

E' um facto importantissimo para a historia do mundo, convencidos como estamos que os aviadores espanhols conseguirão o seu objectivo.

Isto faz-nos sorrir do enfatuamento de certas grandes potencias, que olhando unicamente para a segurança da sua riqueza, com intenções criminosas, se esquecem que nações pequenas como a nossa tem uma pagina brilhante, e extraordinaria em prol da civilização!

E nós sem vaidade o podemos dizer, inspiramos á Italia e á Espanha, — aquela infeliz na sua primeira tentativa! — a grande obra moderna de heroismo e sciencia que é a travessia do Atlantico sul.

Portanto, a Peninsula Iberica com a legitima independencia de povos que bravamente conquistou, com a posse legitima dos seus protectorados e das suas colonias, com o enorme esforço civilizador que tem expellido pelos seculos, não pode por principio nenhum estar á mercê de ambições inconscientes, de intrigas mesquinhas como as que ultimamente se tem ventilado, e que dizem sobretudo mais respeito a Portugal do que a Espanha.

Os raios aéreos que Portugal já realiso, aqueles que a Espanha vai tentar, são indiscutivelmente grandes marcos, na vida de povos ansiosos de progresso.

Que a boa estrela cubra a Espanha, como protegeu Portugal, e que os nomes em conjunto de Vasco da Gama, Cristovam Colombo, Fernão de Magalhães e muitos e muitos outros, sejam a garantia dos successos que a Espanha legitimamente vai tentar.

Para nós bastam-nos os que Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Sarmento Beires e Brito Pais, com a melhor das felicidades, já alcançaram!

Vasconcelos Nogueira

Liga dos C. da G. Guerra

Agencia de Coimbra

Funeral de Combatentes. — Pela Secretaria da Guerra, accedendo-se a pedido feito nesse sentido pela Direcção Central, foi determinado que em todas as localidades em que haja aquarteladas unidades militares, as mesmas forneçam ás agencias da Liga, armões e pessoal indispensavel para o transporte dos fêretros dos combatentes, desde que elles fossem sócios da Liga, e mediante requisição das agencias.

Auxílios ás pretensões. — Pela Secretaria da Guerra foi tambem determinado que todas as unidades e serviços do exercito dêem todas as facilidades aos representantes das agremiações da Liga quando, por se tratar de pretensões de combatentes que sejam sócios da Liga, os mesmos representantes nessas unidades e tenham a tratar de pretensões que sejam apresentadas por combatentes que nas mesmas agremiações estejam filiados.

Revista "A Guerra." — Nesta Agencia accitam-se assinaturas para esta revista mensal, órgão da L. C. G. G., ao preço de 16\$00 mensal ou 30\$00 annual.

Biblioteca. — No desejo desta Agencia organizar uma biblioteca para uso dos seus associados, a sua Direcção rogou aos seus associados o favor da oferta de livros que possam dispensar, favor que muito agradece.

Movimento associativo. — Em 31 de Dezembro de 1925: Inscritos na Agencia e suas Delegações: Socios Ordinarios, 562, Extraordinarios, 13, Protectores, 199, Total, 774.

BREVEMENTE

será inaugurada no Rocio, junto ao chaforiz a

TABOLETA CENTRAL

para venda de jornais, loterias, revistas, doces e frutas, etc.

Agencia de informações e posto de venda da *Gazeta de Coimbra*,

CARTA DE PARIS

MODAS

APOTEOSE AO VERDE

A invasão do Verde, simbolo do optimismo. — Dois conjuntos. — Os tecidos indicados. — Os vestidos do estilo.

SE a Primavera, na Natureza, celebra pela sua folhagem, o triunfo do verde, a Moda, esta prepara este ano a sua apoteose. Muito antes das folhas novas saírem dos rebentos castanhos escuros cheios de seiva, vamos assistir á invasão de toda a especie da cor verde nos vestidos. No ultimo outono já o verde *véronèse* havia feito a sua aparição. Mas as côres violetas e vermelhas desvaneceram-se um pouco, enquanto que nas coleções, o seu predomínio sobre as outras côres se afirma nitidamente. Ao lado dos conjuntos verdes, propriamente ditos, sobre quasi todos os outros modelos, nós vimos um detalhe, igualmente verde: bordado, cintura, colete, etc.

Este gosto subito pela cor verde que simbolisa a esperança deve fazer-nos concluir que a mulher; apesar de todas as difficuldades actuais, conserva o seu optimismo e crê no regresso de melhores dias. Não sei, mas esta nota alegre, muito nova, é extremamente agradável á vista.

Vi dois conjuntos bem característicos desta tendencia. Num, o vestido é em crepe verde guarnecido de um bordado negro.

A saia, pelo seu plissado, permite a marcha. A *plaque* em lã verde é ornada com uma larga faixa do mesmo tecido cortado. O *chic* deste modelo resulta duma mistura muito distinta do verde com o negro e dos efeitos do corte, pedaços recortados, encaixados, que simulam desenhos e que lhe dão muita graça.

O segundo conjunto em lã com grandes quadrados negros e brancos, sacrifica á voga do verde por um plastron de setim, e a linha reforçada das suas cinturas.

Encontra-se no bordado multicôr do conjunto de *kasha praline* alguns bocadinhos de verde. Só o conjunto em *reps* castanho escapa a esta inovação.

Este ultimo satisfará o verdadeiro das côres classicas e sombrias. Por outro lado a sua linha é suavizada por pregas, assim como o movimento da sua guarnição a torna muito nova, apesar da ausencia da vida.

Para todos estes modelos, os tecidos á moda serão todos indicados; as séries de crêpes e de *kasha, versa, ziblikasba, kashombe*, convirão á maravilha aos nossos vestidos de meia estação, nos quais a elegancia do tecido aumenta qualidades práticas fôfo e macio.

Se nós somos levados a preferir em 1926 o verde ás outras côres, quais serão as formas favoritas?

A moda renascente de amplidão, conduz-nos muito naturalmente a que nos relemos a épocas do passado e eis o que se nos anuncia: uma reconstrução dos vestidos de estilo. Isto não quer dizer que é á noite, com as luzes, que elas triunfarão.

A sua elegancia sumptuosa um pouco *ancien regime*, os seus *paniers* incômodos não resurgirão apesar disso, um dia com certas exigencias da vida moderna. Imaginai a sorte de uma *crinoline* na plataforma do *autobus* ou num *metro*, ás horas de influencia? Mas, para isso, será preciso que todas as mulheres bonitas possuam um *auto*, e que porventura consigam um *taxi*?

A marquesa de outrora na

sua cadeirinha de azul celeste, ignorara as doçuras de transportes em comum! Tambem é duvidoso que nós adoptamos já-mais, noutra parte que não seja no baile ou no teatro, as *toilettes* de estilo, por mais sedutoras que ellas nos possam parecer.

Sobre os vestidos de estilo, como sobre os outros modelos, a cintura desempenhará um papel importante. Veremos nós com grandes laçadas dobradas de uma cor diferente, quasi viva.

Os chapéus ficam pequenos começam a vêr-se algumas macelas em crina, muitas vezes negras e bordadas com uma orla verde. Esta nota propria do estio antes do tempo muda-nos um pouco do feltro muito conhecido...

Micheline.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Tem tido boa concorrência a inscrição para esta Sociedade. Parece que Coimbra se resolveu a acordar do desinteresse pelas artes.

Oxalá os representantes das Forças vivas, de Propaganda, professores da Universidade, comércio e industria se resolvam a contribuir com a sua assinatura para esta instituição que tão alto tem sabido levantar o nome de Coimbra em Portugal e principalmente no estrangeiro.

Pede-se a todas as pessoas o favor de se inscreverem quanto antes, para se poderem fechar os contratos com os artistas de reputação mundial.

Consta-nos que entre os artistas a contratar, figuram o célebre violinista Hubermann, um dos maiores nomes do violino, de muito maior categoria que Hubelich, o pianista Saver, o quartetto Flonzaley, o trio Sirotta-Burbaum, etc.

Há um minimo de 6 concertos, podendo este número ser muito maior se a inscrição fôr grande. Por isso todos se devem inscrever quanto antes.

O 1.º concerto deve-se realizar nos primeiros dias de Fevereiro.

Dos Corpos Gerentes desta Sociedade, fazem parte, entre outros, os Srs.:

Prof. Luiz Carrico, Lente da Universidade; Henrique Mendes, Director do Banco Ultramarino; Dr. José Rodrigues, médico; Dr. Camara Leite, Prof. do Liceu; Antonio da Mota Lima, Quartanista de Direito, etc.

Inscreveram-se mais os Srs.:

Rosa Falcão, Dr. Correia Cardoso, Dr. Menezes Torres, José Cabral, Dr. Melicio Silvestre, Dr. Marques de Jesus, Abilio Lagoas, Alberto do Carmo Machado, Alberto Carreira, Dr. Afonso Duarte, Dr. Alvaro Candido Ferreira e Silva, D. Maria Rachel Temudo, D. L. Pinto Bastos, D. Julia Moreira, Tomaz Graujês, Alfredo dos Santos Junior, Candido Nazareth, Sebastião Centeno Fragoso, Pedro de Moura e Sá, Antonio Novais, Artur Espanha, Sousa e Melo, José dos Reis Pereira, Armando de Sousa, José Alves Gomes, Gladys Baxendale, Edith Clark, João de Almeida Santos, Antonio dos Santos e Silva, etc.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se nas Tabacaria Patria e Correia; na Taboleta Feliz e no quiosque, Praça 8 de Maio e no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em Santa Clara.

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Sessão de retalho da "Balança Commercial de Mudezas, Glattada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e brânhas, Toalhas, toalhete e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinhas!

Queremos conquistar a sua preferência!

Alvicas dão-se a quem entregar nesta redacção um relógio de ouro americano que se perdeu desde a Sé Velha a Montarroio, a semana passada. 2

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União no Calhabé. Nesta redacção se diz. 2

Ama de leite, precisa-se que dê boas referências. Rua Fernandes Tomaz, 34, 1.º-E. 12

Arrendam-se quartos com ou sem mobília e trata-se da roupa dos hóspedes. Calhabé, junto à fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA.

Calçado Trespasa-se, convidando a oferta, a CASA COIMBRA estabelecimento de calçado, o mais antigo desta cidade, fundado em 1878. R. Eduardo Coelho, 56-60. R. Antonio Augusto dos Santos, 10-12. 4

Casa Em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mãosiñha, aluga-se. Tem 13 divisões, terraço, tanque para lavar, quintal e casa para arrecadações. Trata-se no Paço do Conde com Alberto Morais.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa PRECISA-SE com 4 ou 5 divisões, próximo da baía, trata-se na Sociedade Poiarense, Rua Adelino Veiga, n.º 49. 3

Casa Vende-se por concluir no Loreto, á Estação Velha. Informa Francisco Coutinho Gouveia, morador na rua da Sofia, 70, Coimbra. 1

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. 4

Creada Oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Empregada Oferece-se com pratica de datilografia, contas correntes, facturas, caixa e correspondencia. As mais honrosas referencias e fiadores idoneos. Cartas a este jornal ao numero 14. 3

Fogão Vende-se, com 5 bocas para carvão e lenha. Estrada da Beira n.º 96. 6

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Maquina DE COSTURA, em bom estado, compra-se, Rua Borges Carneiro, 41.

Meio caixeiro Precisa-se na CASA DO POVO. Prefere-se da cidade. 2

Meio caixeiro oferece-se para mercaria. Dá abonações. Rua da Sofia, 70-1.º-D. 11

Professora DIPLOMADA, com longa pratica d'ensino official e particular, dá lições de instrução primaria, português, francês e labores. Habilita para exame d'admissão aos liceus. Trata-se na Estrada da Beira, A. S. (ao Calhabé). 3

Perdeu-se Um brinco com pedras finas desde o largo do Romal n.º 7 até á igreja de S. Bartolomeu. Gratifica-se quem o entregar na morada acima indicada. 3

Perdeu-se no domingo de manhã, desde a rua da Ilha até á igreja de S. Salvador, uma *barrette*. Estão tomadas medidas para ser apreendida a quem se apresentar a vender o referido objecto. Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção ou na rua da Ilha n.º 13 á familia Gaivão. 2

Preciza-se CRIADA para todo o serviço que dê abonações. Avenida Dias da Silva, Rês do Chão, Olivais. X

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para todo o serviço. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio. Nesta redacção se diz. 8

Vende-se em segunda mão trez malas para amostras, 1 bicicleta ALCION, 1 mesa grande para armazem, 1 maquina para arquear caixotes ou fardos, 1 escadote, 1 balança decimal para 500 quilos alemã e garantida por Romão & C., caixotes, grades de madeira e alguns sacos de linhagem. Rua João Cabreira, 47. 2

Vende-se armazém envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcoes, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.

Vende-se MAQUINA, para cortar e esmaltar bolachas, separar os recortes e pôr as bolachas nos taboleiros automaticamente com seis cortadores diferentes na Esplanada do Castelo, 97. Telefone 132. Foz do Douro.

Vendem-se mobilias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias.

10.000\$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE M
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO
Officinas—Estrada de Lisboa.
Agencia—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.
Todos os trabalhos de tinturaria
Rapidez, Economia, Perfeição.
TINTURARIA PENINSULAR

ANUNCIO

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito e cartorio do 5.º officio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, para na segunda audiencia, posterior a quele praso, virem ver acuzar a citação e aí marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para contestarem, querendo, a acção ordinaria que a elles move a Antonio da Costa Branquinho e mulher, desta cidade, move D. Maria do Carmo Forjaz de Gusmão, tambem conhecida por D. Maria do Carmo Forjaz Moura, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, para o que aléga:

Que a autora é legitima proprietaria, e a seu favor está registado na Conservatoria do Registo predial respectiva, sob o numero de dez mil quinhentos e seis, do Livro B vinte e sete, o prédio urbano, sito na Travessa do Cabido, desta cidade, que actualmente tem os numeros de policia dois, quatro seis, oito e dez, e outrora os numeros 2, 4 e 6, que actualmente confina, pelo norte, sul e poente com a via publica e nascente com o Doutor Manuel de Figueiredo Veiga, que outrora confinava do nascente com Antonio Xavier de Sousa Monteiro e do norte, poente e sul com as ruas publicas, prédio este em que a Autôra por si e pelos respectivos anteproprietarios, se encontra na sua posse pacifica, continua e publica, ha mais de cinco años;

Que sem titulo legitimo, os Reus Branquinho e esposa encontram-se na posse material dos rez-do-chão e primeiro andar a que respeita a porta com o n.º de policia 10 do referido prédio, contra vontade da Autôra, com prejuizo desta a quem se recusa a entregar aquela parte do prédio;

Que Autôra e Reus são os proprios que estão em juizo e

Que a acção deve ser julgada procedente e provada, a Autôra julgada legitima proprietaria do prédio referido no artigo 1.º desta petição e os Reus solidariamente condenados a abrirem mão dos mencionados rez-do-chão e primeiro andar e respectivas pertenças de acesso, entregando-os á Autôra, custas, selos e procuradoria.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, caso contrário, observar-se-hão as formalidades legais vigentes applicáveis.

O escrivão do 5.º officio. — João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível. — Abilio de Andrade.

A Grande Moda
Grande sortido de gualternias para chupeus de senhoras e creanças, a preços baratissimos.

Á jour mais rapido e economico. 1

FRANCEZ

Conversação Gramática
POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua. Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.

ANTIGUIDADES

Compram-se

TAPEÇARIAS, BROCADOS, SEDAS, DAMASCOS, LOUÇAS, MOBILIARIO, PRATAS, ETC. (Preterem-se peças de valor excepcional.)

RUA FERREIRA BORGES, 34-2.
Telefone 278

José Maria Amaral
R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA
para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280\$00 e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

OLEOS

José Maria da Gama
Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho
Fundição de Bronze e Latão
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO
Leciona no seu atelier ou em casa dos alunos.
Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

ALVES CORREIA

ADVOGADO
ESCRITORIA — Rua Visconde da Luz, 6-1.º
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo
O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que no dia 20 do proximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, procederá á arrematação em hasta publica, por 3 anos, do predio militar constituído por 15 oliveiras, existentes na cerca do Quartel, por meio de licitação verbal, debaixo das condições que estão patentes no referido Conselho, das 12 ás 13 horas. A base da licitação da renda anual será de 7\$50.
Quartel em Coimbra, 28 de Janeiro de 1926.
O Tesoureiro, Aórlano Simões de Sousa Ribeiro, tcnente

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro.
Publicações e Magazines.
Jornais Sportivos.
Tem á venda a Gazeta de Coimbra.
Afixa placarós e telegramas da mesma.
Numeração da lotaria certa e avulso.
Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.
Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DAO, a 1\$50 cada litro; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50 o litro. Vinhos brancos, a 1\$80 o litro.
2, Rua Direita, 10—COIMBRA

Convite

Devendo o Grupo de Propaganda de Educação Física de Coimbra, principiar brevemente as obras do seu campo de jogos e desejando fazer a arrematação da referida obra por concurso, convidam-se todos os senhores architectos e mestres de Obras a uma reunião na Ladeira do Seminario, Vila Martins, n.º 5, ás 8 horas da noite do dia 4 de Fevereiro a fim de se darem todos os esclarecimentos que julgarem convenientes. 1

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1853

Redacção e administração PATIO DA ENQUISICÃO, n.º 1.º

Quinta-feira, 4 de Fevereiro de 1926

Tipografia, PATIO DA ENQUISICÃO, 17.º — Telefone 28

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Civismo ou Personalismo?

A honra de cada um obriga, no ataque ou na defeza, a preceitos de lealdade.

ENCONTRAMO-NOS, como já lhe chamei, no ciclo das verdades. Boas, ou más, aceite-as quem puder aceita-las. Os respeitos só valem momentaneamente. E os beliscados pela verdade devem sujeitar-se ás determinantes dela. Seriam cobardes se não se submetessem.

Não sendo meu sistema focar pessoas individualizadas, nem exercitar mesquinhas ou afidalgadas soalheirices, desprezo os dizeres que a luz electrica póde patrocinar, e não escondo o praezer que sinto em focar principios e em definir conceitos contra doentios preconceitos de avariados pensadores.

E' velha preocupação minha castigar, em preceito, os que o preceito abraque. Boa tática? Tática má? Desinteresse-me!

* * *

As atitudes civicas, os talentos, as mentalidades superiores e os caprichos do saber, deveriam ser, segundo entendo, joielados, sem preocupação, pelo crivo da honestidade.

As pequenas como as grandes coisas não magoam as almas justas, quando justo é o fundamento delas.

Só o acinte pessoal, as alteras no seu valor ou na sua essencia. E é por isso que os factos devem merecer justa e imparcial ponderação. Faça-a quem puder. Conveniente seria que, nessa ponderação, nunca fossem esquecidos os preceitos da honra. A colectividade não é, em rigor natural, uma desarmonia forçada nem um capricho de qualquer egoismo alimentado por visões criticas... sem critério.

Acima do personalismo está o civismo. Antes das insensas *verbes* e dos distraídos zombadores da honra alheia, está a justiça implacavel da verdade. Ha que guerriar vilanias.

A honra propria é uma lei superior da humanidade. Quem a negar não sente vibrações de punidor.

Afirmo, por esse motivo, que os criminosos da calunia são reus de crime qualificado.

Bem sei que o sabem os proprios negativistas do pudor e da lealdade.

Bem o sei,

Que se riam, da sua impertinente traficancia e que, sem peias, por aí nos indiquem preceitos de lama e de amorfismo.

E' para eles o proveito. A honra foge-lhes.

E' tão simples ofender os humildes como lisongear os poderosos. Mas não é frequente defender aqueles contra eles mesmo quando a razão demonstrada se encontra do lado dos primeiros.

Seguro estou de que a contradita não surgirá. Os factos, acumulados, com excessiva flagrança, permitem aquella segurança.

* * *

A sociedade portuguesa, arrasta hoje uma vida de atrevidos. Os principios andam em maré de má sorte.

A compostura e a humildade é classificada de inferior mesquinhez; a altivez, embora humilde, é tomada como irreverencia. Só a riqueza, seja qual for a origem, demonstra superioridade real. Para uns, a velhacaria é uma virtude. Para outros, a honra traz uma debilidade.

Conhecer o ambiente social em que vivemos é o mesmo que

conhecer o fundamento destas afirmações, e a certeza de que elas são oportunamente pronunciadas.

* * *

E por cá andamos, verificando factos e atitudes, sempre confiadas — optimismo santo! — em dias melhores e em melhores caracteres.

As normas do civismo falham estrondosamente. Abusivamente se deturpa tudo — o bom e o mau.

Em materia politica, em materia protocolar, em materia sociologica, em materia psiquica, as consciencias ou as vontades andam torpemente avariadas.

Quem auscultar serenamente, sem paixão nem antecipado proposito, o espirito das pessoas que á nossa roda vivem, conhecidos ou não, — precisa de equilibrio de consciencia para segurar um critério honesto. O que se ouve, todos os dias, chega a perturbar aquele desejavel equilibrio. Apavora, seguramente, todos os que da vida conhecem só o que lhes gritam ás orelhas, e nada conseguiram aprender pela sua directa observação.

Daí, o parecer-me que vege-

tamos sob os auspicios de um civismo torpe. Uns, a reflectir, tornam-se subservientes. Outros, a reflectir ainda, subjectivam-se na lama.

Os aspectos, positivo e negativo, surgem, frequentemente, em materia social, para uma igual posição.

Não significará isso duplicidade de visão? Certamente. E de critério tambem.

Felizes seríamos se o civismo afirmado traduzisse *civismo de verdade*.

Quando a civilidade aceita, em tese, for, na pratica, lei geral de sociabilidade, facil será realizar um critério de segurança na verdade.

E esse bastaria para derruir o personalismo que teima, venenosa e casuisticamente, em dominar o preceito torpe do egoismo deseducado.

De um modo geral, conviria que, numa decidida demonstração de sinceridade, todos os que pensam, tomassem, como incumbencia séria, a defesa do principio que exponho: «a honra de cada um obriga, no ataque ou na defeza, a preceitos de lealdade.»

Pressinto que está certo!

A. Capela e Silva

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Conclusões do inquérito sobre produção.

(Informações particulares para a Gazeta de Coimbra).

NA reunião do Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, realizada em 1920, foi deliberado faser um inquerito sobre a produção internacional. Resultante dessa investigação elaborou-se uma memoria publicada em oito volumes, com 752 diagramas, 1.227 quadros estatísticos e 6.552 paginas. Para os estudiosos avidos de conhecer, em synthese, as conclusões desse estudo publicou-se o opusculo intitulado «*Conclusiones generales de la encuesta sobre la producción*», com 61 paginas e alguns graficos.

Divide-se o pormenorizado estudo em cinco partes: na primeira a justificação da obra e a bibliografia subsidiaria; na segunda trata da produção em geral e da produção media por operarios; na terceira a explicação dos factores economicos em geral; na quarta os factores relativos ao trabalho como sejam a crise de formação profissional, de mão-de-obra; a saude dos operarios; a crise psicologica e moral; a opposição do operariado ao sistema de salarios proporcionais ao arrendamento; as greves; e a redução do horario do trabalho.

Na ultima parte — as providencias preconizadas e as experiencias feitas. E' necessario que se «faça um grande esforço internacional que permita, mediante a adopção de medidas de reciprocidade, o estabelecimento de relações fecundas de cooperação, o abandono dos metodos de isolamento, de luta económica e a expansão solidaria das forças economicas dos diferentes países».

«Finalmente, cita como gran-

de força atuando no mesmo sentido a corrente popular em favor da paz». Tem-se evidenciado os perigos da guerra. «Todos os movimentos nascem de uma origem comum. Durante muitos anos — durante um seculo — se tem estreitado os laços economicos entre os povos. As economias nacionais são cada vez mais interdependentes.

Entre elas formou-se uma economia mundial, e o problema comum a que estão ligados diferentes problemas pode formular-se nestes termos: dar á economia mundial um Estatuto.

Tal é a conclusão synthetica do interessante inquerito, cujo conhecimento em suas minucias importa em duzentos e oitenta escudos, ou em synthese, em trez escudos.

Filantropia

O illustre governador civil deste distrito, capitão sr. Pina Cabral, continuando na sua obra de bem-fazer, distribuiu pelas casas de beneficencia desta cidade, comemorando a data de 31 de Janeiro, mais desesseis contos!

Na Associação dos Artistas, no Patronato da Infancia Desvalida, no Asilo de Celas, nas Creches e em todas as outras instituições que visitou, as respectivas Direcções tributaram, e bem merecidamente, a Sua Ex. todo o justo protesto do seu profundo reconhecimento.

Na verdade, o illustre governador civil tem sido um protector desvelado dos infelizes de Coimbra e, por isso, bem digno é da nossa eterna gratidão.

CRÓNICA MUSICAL

Ainda a proposito da Sociedade de Concertos

SEGUNDO nos informam, deve realizar-se por estes dias, o primeiro concerto desta prestante sociedade de alta cultura artistica. Muito nos apraz registrar este facto, mas é ainda com certa magua que não vemos no numero dos seus socios, muitas das pessoas que tinham o dever, pela sua situação de destaque no meio coimbrão, de se inscreverem, contribuindo assim para o desenvolvimento cultural da cidade coimbrã.

Em Portugal, vive-se mais pela vaidade do que pela acção. E' essa talvez a explicação da inefficacia da maior parte das instituições que tem por fim o desenvolvimento do meio em que existem.

Onde estão os nomes das pessoas que se dizem amantes da sua terra de Coimbra, e que a todo o momento falam nos sacrificios feitos pelo progresso de Coimbra? São muitas delas, as que enchem um circo de cavalinhos, um animatografo, ou uma revista de teatro, e para as altas manifestações do esquisito tem sempre a desculpa de uma constipação, de uma vaga doença que os não deixa sair á noite, e tantos outros pretextos que a sua fertil imaginação arranja.

O pretexto mais vezes aproveitado, é que não tem educação musical, que nada entendem de musica.

Mas, meu Deus! Haverá alguma sciencia ou alguma arte que nasça com o proprio individuo? Não é necessario estudar direito ou medicina, para se saber direito ou medicina? Não é necessario estudar a historia das artes para se compreender a arte?

Ora a musica é a mais facil e a mais agradável de aprender.

Só ouvindo se pode compreender. E é com a audição dos grandes mestres que mais se aprende.

Esta é portanto uma desculpa «de mau pagador». E' necessario que nos capacitemos que, como conimbricenses, temos o dever de patrocinar todas as iniciativas que tendam para o progresso de Coimbra.

E a Sociedade de Concertos, é ardentemente, a que mais contribue artisticamente para o seu prestigio, não só em Portugal como tambem no estrangeiro.

Que todo o conimbricense, que preza a sua terra, não deixe de colaborar, inscrevendo-se, nesta benemerita organização, que está destinada a propagar uma das mais altas manifestações de arte.

Ignotus

Datas históricas

4 e 5 de Fevereiro

A 4 de Fevereiro de 1799 nasceu no Porto o celebre escritor, orador, poeta e politico Visconde de Almeida Garrett.

São conhecidos os seus poemas: *Camões* e *D. Branca*.

No teatro é joia de destaque o seu admiravel *Frei Luis de Sousa*. Não se devem esquecer as suas *Viagens na minha terra*. E' tão grande na nossa literatura este nome, é tão conhecido, que mais referencias a ele se não devem aqui fazer.

No dia 5 de Fevereiro de 1792 foi Napoleão Bonaparte nomeado capitão de artilharia.

A 5 de Fevereiro de 1853 faleceu na Ilha da Madeira, com 21 anos, D. Maria Amelia, filha de D. Pedro IV e da segunda esposa D. Amelia de Leuchtenberg. Foi conhecida esta princeza pela sua illustração. Era, segundo se diz muito versada em sciencias fisico-matematicas.

Entre os seus professores se conta o celebre Francisco Freire de Carvalho, que lhe ensinou historia e literatura portuguesa. Morreu em Coxias tuberculosa.

«A GAZETA DE COIMBRA», vende-se na Tabacaria Patria e Tabacaria Correia.

A CONFERENCIA DE

António Sérgio

sobre O Problema Agrário na História de Portugal

A convite do illustre Prof. Sr. Dr. Luiz Carriço, veio até nós, o eminente publicista, sr. dr. Antonio Sergio, que toda a Coimbra intelectual conhece e aprecia: Damo-nos por dispensados de tecer os incómodos de estilo, porisso que, o nosso illustre amigo, é sobejamente considerado por todos os estudiosos.

De que vem apaixonando o publico culto, especialmente á mocidade academica, de quem, S. Ex.º se pode chamar, um dos mais insignes mentores.

A celebre polemica com Malheiro Dias sobre a questão Sebastica, os seus admiraveis prefacios a algumas publicações da Biblioteca Nacional, a assidua colaboração nas Revistas; *Luzitania* e *Seata Nova* e o seu notavel monumento critico «*Ensaio*» depõem exuberantemente, a quanto monta, o altissimo valor de um dos criticos mais talentosos do nosso seculo.

Inteligencia de uma mababilidade extraordinaria, tem abordado os mais delicados problemas da nacionalidade portuguesa. Não lhe é estranho os problemas agrario e agricola.

Tem dedicado uma grande parte do seu esforço á investigação e colheita dos elementos, que lhe permitiram fazer uma reconstituição segura, da evolução deste magno problema, através as edades da nossa existencia nacional.

O magnifico prefacio que escreveu para a *Antologia dos Economistas Portugueses do Século XVII* e ainda recentemente na *Luzitania*. As *duas politicas nacionais*, atestam de uma forma inconfundivel, a inteireza dos seus juizos e a mais serena e nitida visão da politica agraria que urge encetar-se, para que se opere aquela restauração economica por que esperamos ha muito.

Antonio Sergio, como representante da União Intelectual Portuguesa foi ouvido, recentemente, com o maior interesse nas conferencias que realizou no estrangeiro, como em: *Viena de Austria*, *Milão*, etc.

Ao Instituto Botanico acorreu, como era de prever, tudo quanto ha de melhor na alta cultura coimbrã.

A' hora aprazada, o sr. dr. Ferraz de Carvalho, Vice-Reitor da Universidade, fez segundo a praxe estabelecida, a apresentação á assistencia, do sr. dr. Antonio Sergio.

Convidou a presidir ao acto o sr. dr. Torres Garcia, illustre Ministro da Agricultura, que, tambem se referiu elogiosamente ao sr. dr. Antonio Sergio, e, por sua vez, depois de convidar os srs. Vice-Reitor e Director do Instituto Botânico a fazerem parte da meza, deu a palavra ao illustre conferente.

Com a precipitação que escrevemos estas linhas e ainda sobre a impressão forte das palavras de Antonio Sergio, não poderamos significar bem, a quanto excedeu a nossa expectativa, se bem que, de pequena leitura dos seus escritos, tivéssemos a nitida noção do real valor da sua inteligencia e cultura invulgar.

Durante hora e meia, a sua magistral palavra absorveu por completo a atenção do illustre auditorio, composto, excepcionando os estudantes que frequentam o curso de agricultura e alguns

mais, por muitos insignes professores da nossa Universidade.

Desenvolveu Antonio Sergio, com notavel brilho, as ideias expendidas na *Luzitania*, no já citado estudo: *As duas politicas nacionais* — quer dizer a *Politica de fixação* e a *Politica do Transporte*.

Gerados os argumentos, postos em face dos inconvenientes da segunda, a vantagem da primeira, não ha espirito equilibrado e de sã estrutura mental, que abandone a boa doutrina de Antonio Sergio.

Pelas razões atraz apontadas, acrescida a falta de espaço, não poderemos, como era noeso grande desejo, explicar aqui, para aqueles que não ouviram ou leram Antonio Sergio, a solução a dar ao problema agrario de Portugal, problema esse que, como é sabido, estudado no seculo XVII, por economistas notaveis, V. G.: Luiz Mendes de Vasconcelos, Severino de Faria, Ribeiro de Macedo e outros.

Máguia enorme nos fica, pois, de não podermos fazer embora em *abrége* áquelas que não tiveram a dita de ouvir a palavra excelente de Antonio Sergio, o relato da sua magistral preleção.

Mais se radicou em nosso espirito, o convencimento forte, ha muito vivido em nosso espirito, de que Antonio Sergio, (e fazermos nossas as palavras de um notavel mestre da lingua portuguesa) *é um de aqueles homens, de quem pode com razão, dizer-se que, custam á natureza um tal esforço, que por muito tempo lhe fica exaustiva a fecundidade.*

M. B.

* * *

Mais outra conferencia terá lugar, hoje, pelas 9 horas, da série que o Prof. sr. Dr. Luiz Carriço pensa fazer ouvir aos alunos do Curso de Agricultura.

Desta vez é o notavel Prof. do Instituto Superior de Agricultura sr. dr. Ruy Ferro Mayer, que versará o tema: *O problema da agua na agricultura portuguesa*.

E' bom frizarmos mais uma vez, para esclarecimento das pessoas que tenham interesse em ouvir os notaveis conferentes que nos visitam, que estas conferencias são publicas, podendo qualquer, sem distincção de classe, assistir a elas.

O local é no Instituto Botanico Dr. Julio Henriques (Jardim Botanico) fazendo-se a entrada pela primeira porta deste Jardim, que fica paralela aos arcos do aqueduto de S. Sebastião.

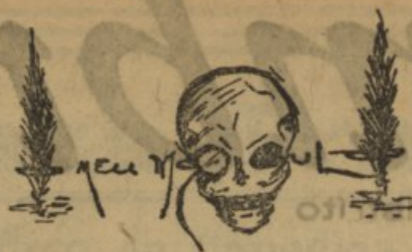
COIMBRA, ha 50 anos

4 de Fevereiro

Exposição. — Graças aos esforços do distinto engenheiro, sr. Adolfo Ferreira Lourenço, o distrito de Coimbra será dignamente representado na exposição universal de Filadelfia.

O sr. Loureiro tem solicitado e coligido produtos dos industriais e agricultores dos concelhos do nosso distrito, que ele tem percorrido.

Saude publica. — Tem estado bastante doentia a quadra sanitaria em Coimbra. Na quinta-feira á noite, safu o Sagrado Viatico da igreja de Santa Cruz, e foi, antes de regressar á igreja, a casa de 4 enfermos. E' facto que nunca vimos em Coimbra!



XLVII

CHÁ

CHÁ — palavra mágica que encerra um mundo exótico que eu quisera recompor em faixas de marfim como um dominó, em conceitos tão leves como o fumo do ópio, em desenhos chineses de Fugita num panorama para quartos de bebés... O chá é a calma das grandes e conflituosas demarches quotidianas; ele socêga o espirito e prepara-o para assistir ao resto do grande film... os grandes escritores pesaram sempre a sua intelligencia e em parte a sua glória entre o chá, o tabaco e o café.

Os que tomam chá são os românticos; o café é para os realistas brutais; o tabaco é para os novelistas estanhos, os grandes, os famosos novelistas de successo, românticos espirituais, sinceros, enternecedores, brutais, psicólogos de visão excelente, estilistas rápidos do êxito... Musset bebia absinto como António Nobre, como o Duro, como Fialho. E todos são diferentes!

Assim o chá é saboreado hoje em dia por meia dúzia de intelectuais — que bebem chá como bebe água de Vidago: por snobismo, no "chá das cinco", intellectual do Elogio-Mutuo...

Chá é a palavra lendária que recorda o Nipon dos armários madreperolizados com incrustações ambarinas e pinturilagens absurdas: dragões distorres com mil cabeças e mil histórias, guerreiros fantasticos, passaros dos contos de fadas, das poesias de Valera...; que lembra os tandours onde se queimam incensos, os baloesinhos furta-côres os péstios minuscuros das musumés, os livros de Loti e Bousсенaró que todos lêmos aos quatorze anos...

Tomar chá, é saborear a China dos mil — XX, com todas as reticências... E visitar o Oriente na cadeirinha de Ibanês, á sombra dos palmeirins, das ucaias e magnólias, mastigando bombons de girasol e fumando caninhas doces de Xi-Xálip... E todos deviam tomar chá.

Se há gente que nunca o bebeu em pequeno, ainda está a tempo de beber uma chávenasinha sem cerimónia...

Jorge Peixoto

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00
A cobrança feita pelo correio para fóra da cidade, pagamento mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANÚNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem annos hoje:
A menina Ermelinda Serrado
O menino Humberto Geiloeira
Francisco Correia
José Cachulo Sousa Trindade
O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Leitão
Antonio Nunes Feio
José Luis Matias
O menino Otílio Eloi de Campos Lobo.
A manha:
Augusto dos Santos e Silva.

Doentes

Tem estado doente, a sr. D. Saudade Pereira de Almeida, que já se encontra um pouco melhor dos seus padecimentos.
Em casa do sr. José Guilherme dos Santos Junior, encontra-se doente a sr. D. Alzira de Moura e Silva, a quem sinceramente desejamos o mais prompto restabelecimento.

Partidas e chegadas

A acompanhar sua esposa e filha sr. D. Maria Helena, esteve nesta cidade o sr. Eduardo A. Lopes da Costa, importante industrial em Gouveia.
Partiu para S. Pedro do Sul, a sr. D. Herminia Silvano Campos de Melo.
— para o Funchal, onde foi ocupar o lugar de professor da escola industrial daquela cidade, o nosso presado amigo e distinto artista pintor sr. Abel Manta.
— para Lisboa, o advogado sr. dr. Augusto Fernandes Correia.
— para Gouveia, o sr. dr. Francisco Teixeira de Magalhães e Menezes.
— para Montemor-o-Velho, o sr. Bernardo Rodrigues da Silva.
— para Lafões, o sr. Francisco Julio dos Santos.
— para Vizeu, o sr. Alexandre Pereira.
Regressou de Lisboa, acompanhado da sua dedicada esposa, o sr. Daniel Pedroso Baptista.
— Também regressou a Coimbra, o sr. dr. Antero de Vilheta.

LIVROS

Camões Lirico III volume. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

As importantes e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, continuam patrioticamente, a publicação da sua primorosa Antologia Portuguesa, sob a intelligente e culta direcção do illustre professor e magnifico escritor Agostinho de Campos.

O presente volume da Antologia é ainda sobre Camões Lirico encerra admiraveis redondilhas, com a interpretação cuidada de cada uma. As redondilhas concluem neste volume, que traz alguns autos primorosos e esplendidas cartas, que tornam Camões uma personalidade gigantesca.

Este volume, admiravelmente seleccionado como os anteriores, traz uma das mais belas poesias líricas da literatura nacional e possivelmente da literatura ibérica: Sobolos rios que vão, duma suavidade e duma beleza admiraveis.

Assim continuam as livrarias Aillaud e Bertrand na sua gloriosa missão de tornar conhecidas algumas das melhores obras literárias portuguesas, publicando na Antologia Portuguesa, primorosos trabalhos poéticos e literários.

Já está em preparação o IV volume do Camões Lirico, que será, sem duvida, como o volume III, uma magnifica coleção dalgumas peças literárias do glorioso autor dos Luziaões.

A edição das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand é elegante e cuidadosamente impressa.

NOVIDADES LITERARIAS

As livrarias Aillaud e Bertrand, magnifica empresa livreira de Lisboa, que tem prestado á literatura nacional, lançou no nosso mercado os seguintes livros, todos eles de grande valor: Contos gregos, por Antonio Sérgio; Bonecos Falantes, por Aquilino Ribeiro; ambos da esplendida coleção, com primorosas aguarelas, da «Biblioteca de Histórias e Historietas»; O génio artistico e as suas manifestações, por Francisca Benoit; Redonilhas d'Amor, por Luis de Camões, linda edição; Novela do Amor Humilde, por Norberto de Araujo, magnifico trabalho literário; Memórias da Vida Diplomática, por Alberto d'Oliveira, obra que está obtendo um autentico successo.

Todas as edições são magnificas e honram as acreditadas e importantes livrarias Aillaud e Bertrand e a literatura nacional.

ULTIMO FIGURINO

Acaba de receber as maiores novidades em meias de seda e fio de Escócia

Peugas altas com elastico
ALTA NOVIDADE para creança
Todos estes artigos acabam de chegar de Paris e são da fabrica H. B.
Preços sem competencia
50-R. Ferreira Borges-52

Mais uma revolução

Agora foi um movimento revolucionario de caracter radical que teve a sua eclosão, tendo-se os revoltosos entricheirado no forte de Almada.

A revolução rebentou no dia 2, entrando em luta duas baterias de artilharia de Vendas Novas, que os chefes do movimento conseguiram revoltar.

Travou-se duelo de artilharia e grande fusilaria, tendo-se os revoltosos rendido no dia 3, sem condições e depois de um apertado cerco feito pelos fieis.

O chefe civil do movimento era o sr. Martins Junior, director do «Liberador».

HAVANEZA CENTRAL
Rua Visconde da Luz, 2 a 6.-COIMBRA

Artigos Carnavalesco O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS CARNAVALESÇOS, PROPRIOS PARA CASAS DE ESPECTACULOS, SOCIEDADES DE RECREIO, SALAS DE BAILE E REUNIÕES FAMILIARES. — SERPENTINAS, CONFETTI, LANÇAPERFUMES, CAIXAS DE SURPREZAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DA MAIOR NOVIDADE E INTERESSE. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.

O edificio dos Correios e Telégrafos

VAI já passado um mês depois que o edificio dos Correios, Telégrafos e Telefones, foi devorado por um incêndio e ainda nada se acha resolvido quanto á instalação definitiva destes serviços!

Tem-se gasto tempo inutilmente a supôr que determinadas casas podiam satisfazer para estes serviços e a imaginar coisas fantásticas que bem serviriam para histórias da carochinha.

A nossa opinião desde que se deu o terrivel sinistro, foi sempre pela reedificação do edificio, visto a impossibilidade da adaptação da cadeia de Santa Cruz ou de conseguir o palacete do sr. dr. Carlos de Oliveira, na rua da Sofia.

A troca dos edificios da Câmara com o palacete Amial, para nós nunca passou duma graça carnavalesca.

Só a reconstrução do prédio. Não há que sair desta. Tudo que não seja trabalhar neste sentido, é tempo perdido.

Ou se aumenta com mais um andar ou se lhe dá mais fundo, levando a frontaria do prédio mais 10 metros á frente.

Não tem o caso outra solução.

A importancia da despesa tem de correr por conta do Estado porque a Administração Geral dos Correios, que é autónoma, não tem dinheiro nem maneira de o conseguir.

Só o governo o pode obter por meio de um empréstimo, se não puder ser por outra forma. Compete aos parlamentares por Coimbra conseguiu-o e admirado estamos nós que ainda o não tenham obtido, tanto mais que o sr. ministro do Comércio, por cuja pasta correm os serviços do correio, é senador por este distrito.

Obra precisa

Em frente do Hospital — Clinica de Dr. Daniel de Matos — no Penedo da Saudade, encontra-se um terreno que bem podia estar ha muito regularizado para não dar o mau aspecto que tem junto dum edificio publico.

Precisa de ser alinhado pelo muro da Cerca do quartel de Santa Ana e alargada a Rua do lado da Avenida Marnoco e Sousa.

Não sabemos a quem compete fazer esta obra: se á Camara, se á Universidade. Mas seja a quem for, é obra que precisa ser feita e que não exige grande despesa.

Não poderiam a Camara e a Faculdade de Medicina entrarem em accordo para desaparecer essa vergonha?

Já depois de escrita esta noticia nos affiançam que aquele terreno pertence a infantaria 35, por motivo de ter havido engano em o dar como propriedade de infantaria 23.

Confessamos que cada vez é maior a nossa dúvida acerca desse terreno, que bem precisa de ser regularizado.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
O maior caudal existente em Portugal.
55.000 litros nas 24 horas.

FATOS MINHOTOS

Para Mulher e creança
Lenços com franja
o maior e mais variado sortido vende a CASA MINHOTA
RUA DA SOFIA, 38 — COIMBRA

Aos Bancos e ao Comércio

A SOCIEDADE PORTUGUEZA DE PANIFICAÇÃO, PREVINE OS BANCOS E O COMÉRCIO EM GERAL DE QUE DEIXOU DE SER GERENTE DA SUA FILIAL EM COIMBRA. O SR. JOSÉ DA COSTA LEITE BRAGA, NÃO SE RESPONSABILISANDO A SOCIEDADE, POR QUALQUER ACTO QUE O MESMO PRATIQUE DESDE ESTA DATA EM DIANTE.
MAIS DECLARA QUE FICOU A GERIR A REFERIDA FILIAL O SR. ADRIANO FERREIRA ROCHA.
PORTO, 31 DE JANEIRO DE 1926.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
MARTINS RIBEIRO, SUC.^{or}
RUA VISCONDE DA LUZ, 71-1.º

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoellino, Luiz XV, Luiz XVI, etc.

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma morada de Casas, com lojas e andar em frente dos Arcos do Jardim n.º 59 a 63. Tem electricos a porta. Recebe propostas em carta fechada Manuel da Cruz Canelas, Rua do Arnado n. 148. — Coimbra.

Vinho BOM e BARATO
Vende-se na ADEGA DO DAO, a 1\$50 cada litro e a 1\$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50, o litro. Vinhos brancos, a 1\$80 o litro.
2, Rua Direita, 10 — COIMBRA

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam Radicalmente curam
Rouquidões-Tosses
TINTURARIA
PENINSULAR

RAMON LOURENÇO
Officinas — Estrada de Lisboa. Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria
Rapidez, Economia, Perfeição.
TINTURARIA PENINSULAR
Hotel
Trespasa-se na Figueira de Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.
Para tratar com Antonio Lopes Veloso. Café Paris, Coimbra.

Tipografo
Precisa-se de um meio official na Gazeta de Coimbra.
ALVES CORREIA
ADVOGADO
ESCRITÓRIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Brança Commercial de Mudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bretanhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção um relógio de ouro americano que se perdeu desde a Sé Velha a Montarroi, a semana passada. 1

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União no Calhabé. Nesta redacção se diz. 1

Ama de leite, precisa-se que dê boas referencias. Rua Fernandes Tomaz, 34, 1. -E. [1]

Anel de ouro Perdeu-se na terça-feira de tarde, um anel de ouro, desde a rua do Fanado, até á Praça do Comercio. Gratifica-se bem quem o entregar na Padaria da mesma rua. 3

Arrenda-se UMA CASA de habitação com 6 divisões, na Estrada de Lisboa — Vila Mendes, e uma loja também para habitação, com 3 divisões no mesmo local. Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, no mesmo sitio. 4

Arrendam-se quartos com ou sem mobilia e trata-se da roupa dos hospedes. Calhabé, junto á fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA. 4

Calçado Trespasa-se, vindo a oferta, a CASA COIMBRA estabelecimento de calçado, o mais antigo desta cidade, fundado em 1878. R. Eduardo Coelho, 56-60. R. Antonio Augusto dos Santos, 10-12. 3

Casa Em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mãosinha, aluga-se. Tem 13 divisões, terraço, tanque para lavar, quintal e casa para arrecadações. Trata-se no Paço do Conde com Alberto Moraes. 4

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. 4

Casa PRECISA-SE com 4 ou 5 divisões, proximo da baixa, trata-se na Sociedade Poiaense, Rua Adelino Veiga, n.º 49. 2

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quintas e domingos, das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. 4

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Empregada Oferece-se com pratica de datilografia, contas correntes, facturas, caixa e correspondencia. As mais honrosas referencias e fiadores idoneos. Cartas a este jornal ao numero 14. 2

Empregada menina que saiba bem ler e escrever, recebe-se na Fabrica de Malhas do Calhabé. [2]

Fogão Vende-se com 5 bocas para carvão e lenha. Estrada da Beira n.º 96. 5

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. 4

Maquina DE COSTURA, em bom estado, compra-se, Rua Borges Carneiro, 41. 4

Perdeu-se no domingo de manhã, desde a rua da Ilha até á igreja de S. Salvador, uma barrette. Estão tomadas medidas para ser aprendida a quem se apresentar a vender o referido objecto. Gratifica-se bem quem a entregar nesta redacção ou na rua da Ilha n.º 13 á familia Gaivão, 1

Perdeu-se na Praça da Republica, no domingo 24 de Janeiro, um fio de ouro com pérolas e uma cruz de platina com brilhantes. Dão-se alviçaras. Nesta redacção se diz. 1

Professora DIPLOMADA, com longa pratica d'ensino official e particular, dá lições de instrução primaria, português, francês e lavoeres. Habilita para o exame d'admissão aos liceus. Trata-se na Estrada da Beira, A. S. (ao Calhabé). 2

Preciza-se CRIADA para todo o serviço que dê abonações. Avenida Dias da Silva, Rês do Chão. Olivais. X

Quarto aluga-se um, na rua das Padeiras. Para tratar, na mesma rua, 9. [3]

Trespasa-se o estabelecimento de cimento do largo do Paço do Conde, 8 e 9, e rua Adelino Veiga, 34. Tem 1 andar, agua e luz electrica. Renda barata. [4]

Terrenos EM LOTES ou por junto com oliveiras e sem elas, servindo para cultivar ou edificar prédios, vende-se na Estrada Velha de Lisboa. Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes. Santa Clara, Coimbra. 4

Trespasa-se a loja de esquadria, quina, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 10

Trespasa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio. Nesta redacção se diz. 7

Vende-se em segunda mão tres malas para amostras, 1 bicicleta ALCION, 1 mesa grande para armazem, 1 maquina para arquear caixotes ou fardos, 1 escadote, 1 balança decimal para 500 quilos alemã e garantida por Romão & C., caixotes, grades de madeira e alguns sacos de linhagem. Rua João Cabreira, 47. 1

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º. 2

Vendem-se mobílias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias. 2



Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Lecciona no seu atelier ou em casa dos alunos. Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra. 1

Anuncio

(2.ª Publicação)

No dia 21 do proximo mez de fevereiro, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado nos Paços do Concelho desta cidade, ha de ter lugar a arrematação, em hasta publica, das dividas activas que o falido Alfredo Tavares, casado, comerciante, deu no seu balanço, do estabelecimento, que teve no Bairro de Santa Clara, e bem assim do direito ao arrendamento ou chave do mesmo estabelecimento, indo este á praça pelo valor de 4.000\$00, e aquellas na quantia de 1.846\$00, constando do respectivo processo de falencia, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão Faria. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça. Coimbra, 21 de Janeiro de 1926.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz, Presidente do Tribunal do Comercio. — Abilio de Andrade.

DESPEDIDA

Julia Baptista Ramos e seu filho, não o podendo fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer ás pessoas das suas relações e amizade todas as atenções que tiveram para com eles, e oferecem os seus préstimos em Torres Vedras.

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 10 de Fevereiro proximo se recebem propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento de Aveia, Fava, Milho e Palha para os soldados do Batalhão aquartelados em Coimbra, Aveiro, Ovar, Arganil, Soure, Cantanhede, Guarda, Pinhel, Gouveia, Trancoso, Sabugal, Vizeu, Tondela, Lamego, Moimenta da Beira e S. João da Pesqueira, durante o periodo a decorrer de 1 de Março a 31 de Agosto do corrente anno.

Os géneros acima citados, deverão ser postos nos quartéis das localidades acima citadas e serão adquiridas pelo menor preço que constar das propostas apresentadas e desde que seja julgado vantajoso para a Fazenda Nacional.

Quartel em Coimbra, 27 de Janeiro de 1926.

O Secretario, Antonio Beato, sargento-ajudante.

FRANCEZ

Conversação-Gramática POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

Pensão Várzeas

Esta pensão que ha muito tempo se encontrava instalada na Rua Direita é a mais acreditada de Coimbra por ser cosinha só á portuguesa e para melhor servir a sua Ex.ª fraguesia, mudou para a Avenida Sá da Bandeira, 33-37.

Serralharia Mecânica

COIMBRA

Achando-se em liquidação a SOCIEDADE INDUSTRIAL CONIMBRICENSE, LIMITADA. VENDEM-SE todos os seus maquinismos e respectivo predio, recebendo propostas para tudo, em conjunto ou em separado.

A serralharia contem os seguintes maquinismos:

- 1 Motor a Gaz pobre 18 H. P. com gerador.
- 1 Torno de 5 metros com um crescente.
- 1 Torno de 2 metros, entre pontos e seus accessorios.
- 2 Tornos de 1,50 metros, entre pontos.
- 1 Maquina grande de furar.
- 1 Serrote mecânico.
- 1 Cabeçote.
- 1 Malho Pilão.
- 1 Engenho grande de furar colunas.
- 1 Engenho pequeno de furar.
- 1 Limador.
- 1 Serra de fita de 0,69.
- 1 Serra circular.
- 1 Maquina de envolver aros.
- 1 Engenho de apertar mangas d'eixo.
- 1 Maquina de sembrar molas.
- 1 Bancada de ferro com uma pedra de esmeril.
- 1 Bomba aspiral premente.
- 1 Ventoinha.
- 1 Engenho pequeno de furar.
- 1 Maquina de encalar.
- 1 Dinamo.
- 1 Quadro de distribuição de luz e uma instalação electrica.

Para ver e tratar: — COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS. Largo da Estação—Coimbra.

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro. Publicações e Magazines. Jornais Sportivos. Tem á venda a Gazeta de Coimbra. Afixa placarós e telegramas da mesma. Numeração da lotaria certa e avulso. Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid. Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

O Conselho Eventual deste grupo torna publico, que no dia 16 do corrente mez pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e sala das suas sessões procederá á arrematação em hasta publica, do arrendamento por tres annos, do predio militar constituido por 178 oliveiras, existentes na cerca do mesmo seu quartel.

As condições que regulam a referida arrematação estão patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser consultadas, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 1 de Fevereiro de 1926.

O Secretario do Conselho. — Antonio Alves da Cruz. — Tenente.

Fosforos ingleses

Revende a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

Metalurgica Vencedora A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidação em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)



José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280\$00 e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1, COIMBRA

ARMAZENS DE VINHOS

Carvalho & Diniz, Limitada

Rua Direita-Esquina da R. João Cabreira (Em frente ao Arco do Ivo)

Vinhos e seus derivados por junto e a retalho

ABRIRAM ESTES NOVOS ESTABELECIMENTOS

VINHOS BRANCOS - GEROPIGAS - ALCOOL E AGUARDENTE. — ESPECIALIDADE EM VINHOS DO DAÑO.

Ginja Brandão

Com o fim especial de bem servir e facilitar aos Ex.ªs Fregezes e habitantes de Coimbra a aquisição dos seus vinhos, resolveu abrir nesta cidade, diversos postos de venda, onde continua a garantir os mesmos tipos e preços da séde, em quantidades desde 5 litros avulso, facilitando tambem garrafas a quem o desejar mediante o pagamento de Esc. 8\$50 por cada um, importancia que será restituída no acto da entrega.

O primeiro destes postos é na Rua dos Estudos n.º 19 e abrirá em breves dias.